

# Liderança Feminina na Oncologia

Elaborado pelo Datafolha para a SBOC  
a partir de questionário cedido pela ESMO  
Atualizado em Fevereiro de 2024

**SBOC**

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

# Metodologia



## Técnica

Pesquisa quantitativa com **abordagem on-line** dos entrevistados, através de lista fornecida pelo cliente



## Universo

**Profissionais da saúde** associados à Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica



## Abrangência

Abrangência **nacional**, incluindo **regiões metropolitanas e cidades do interior**.



## Período

As entrevistas foram realizadas entre os dias **11/12/2023 e 19/01/2024**



O tempo de aplicação do questionário foi de cerca de **15 minutos**.



## Amostra e margem de erro

A amostra total foi de **381** entrevistas.

A margem de erro para o total da amostra é de **5 pontos** percentuais para mais ou para menos, considerando um **nível de confiança de 95%**.

Observação: Devido ao arredondamento, os valores totais podem variar entre 99% e 101%.

**SBOC**

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

01

**Perfil dos profissionais de oncologia**

02

Tarefas domésticas

03

Local de trabalho

04

Desafios para progressão na carreira

05

Diversidade e barreiras à igualdade

06

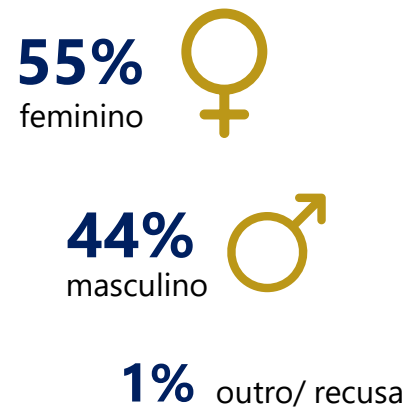
Comportamentos inadequados

07

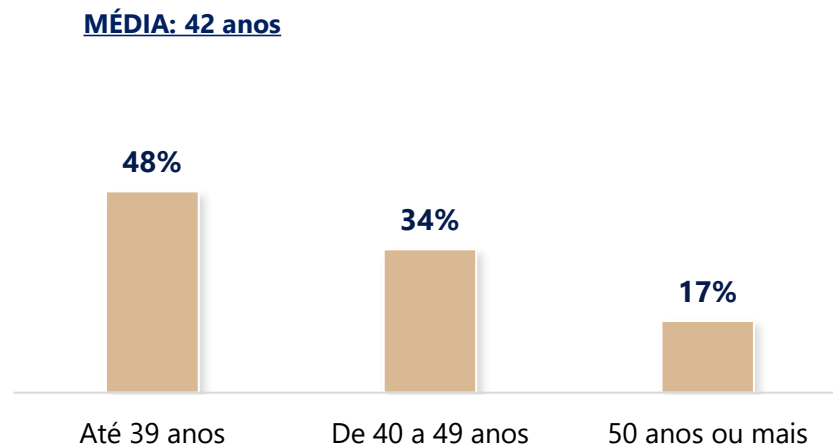
Eliminação da disparidade de gênero

# Perfil da amostra

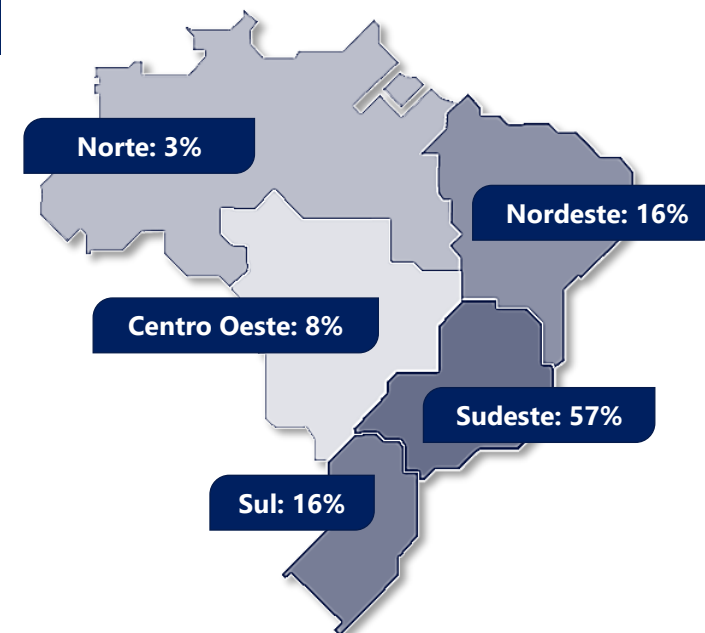
## Gênero



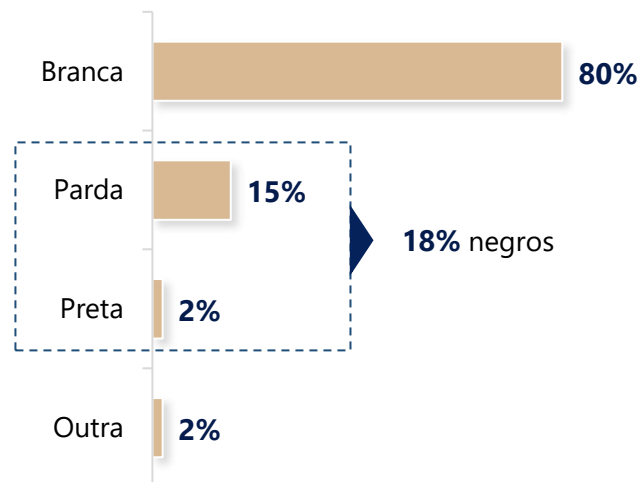
## Idade



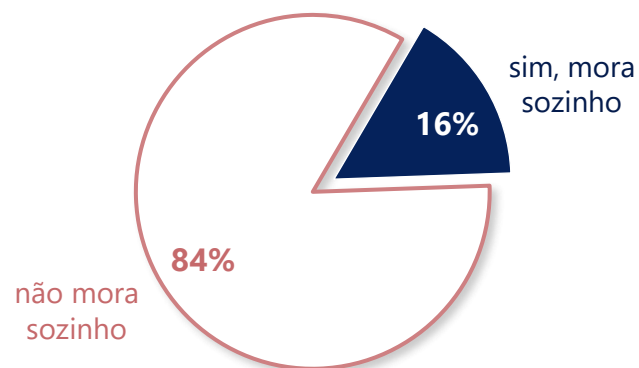
## Região



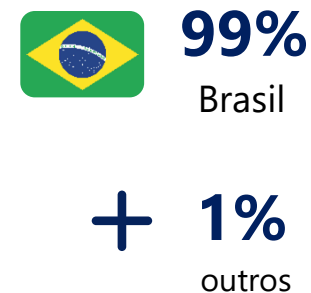
## Cor ou raça



## Mora sozinho?



## País de origem



## País onde trabalha



# Associação à ESMO

Estimulada e única, em %

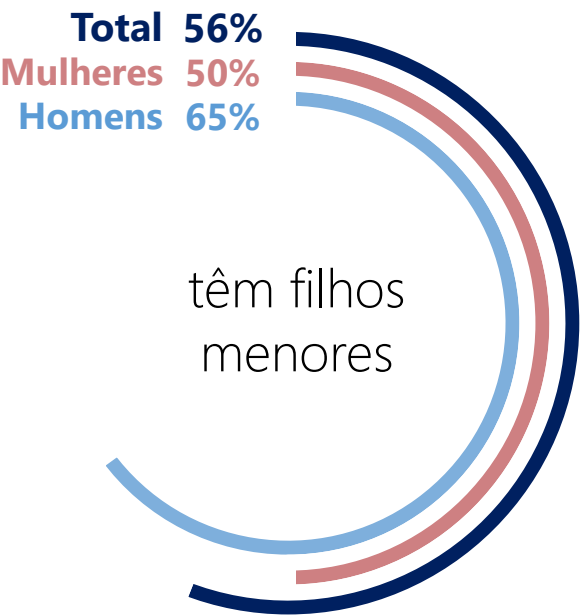
Metade dos entrevistados (49%) é associada à Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO)



# Quantidade de filhos e idade escolar dos mesmos

Estimulada e única, em %

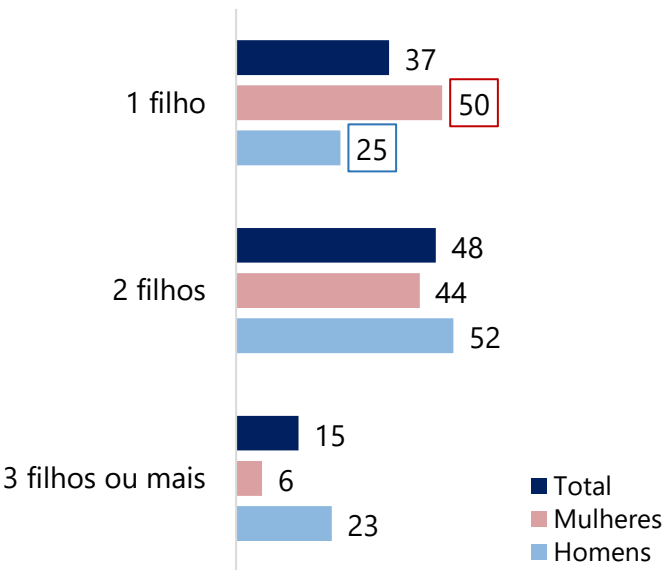
Mais homens profissionais de oncologia têm filhos menores (65%), em comparação com as mulheres (50%); Metade (50%) das mulheres profissionais de oncologia que são mães tem apenas um filho. Já entre os homens, a parcela daqueles que têm apenas um filho é de 25%



Base: Total da amostra (381 entrevistas)

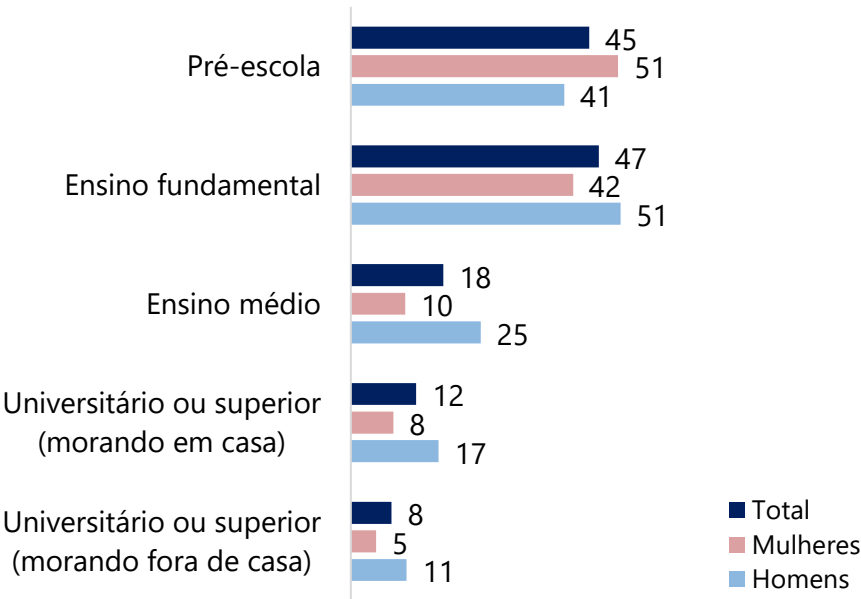
## QUANTIDADE DE FILHOS

média: 2 filhos



Base: Entrevistados que têm filhos menores e/ou dependentes (207 entrevistas)

## IDADE ESCOLAR DO(S) FILHO(S)

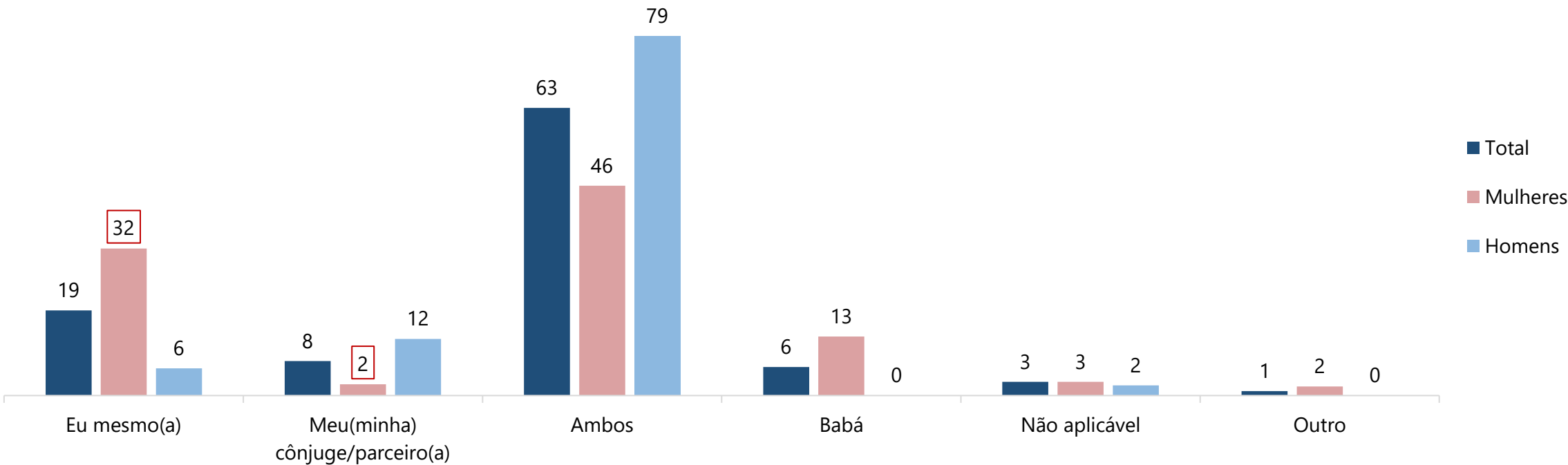


Base: Entrevistados que têm filhos menores e/ou dependentes (207 entrevistas)

# Principal responsável por cuidar dos filhos

Estimulada e única, em %

A maioria (63%) divide com o(a) parceiro(a) a responsabilidade pelo cuidado com o(s) filho(s), principalmente os homens (79%);  
Entre as mulheres, 32% são as principais responsáveis, contra 6% dos homens, e apenas 2% delas têm o parceiro como principal responsável, contra 12% dos homens na mesma condição.



SBOC

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

01

Perfil dos profissionais de oncologia

02

**Tarefas domésticas**

03

Local de trabalho

04

Desafios para progressão na carreira

05

Diversidade e barreiras à igualdade

06

Comportamentos inadequados

07

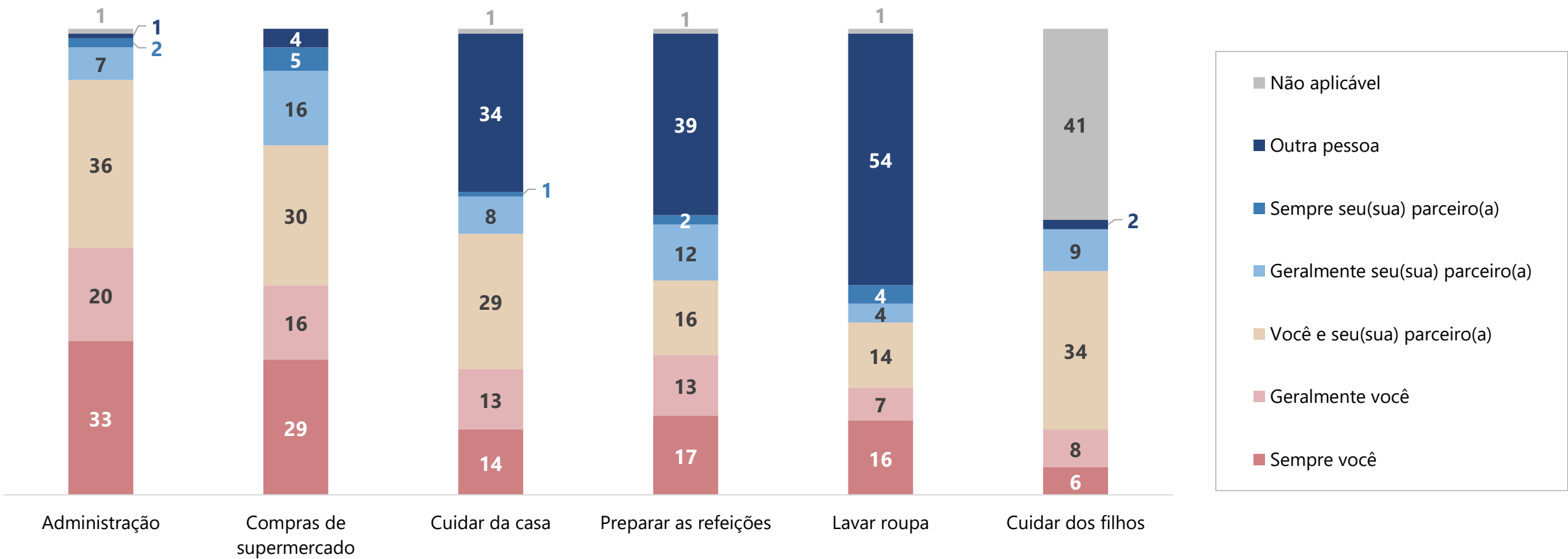
Eliminação da disparidade de gênero



# Responsável pela realização das tarefas domésticas

Estimulada e única por item, em %

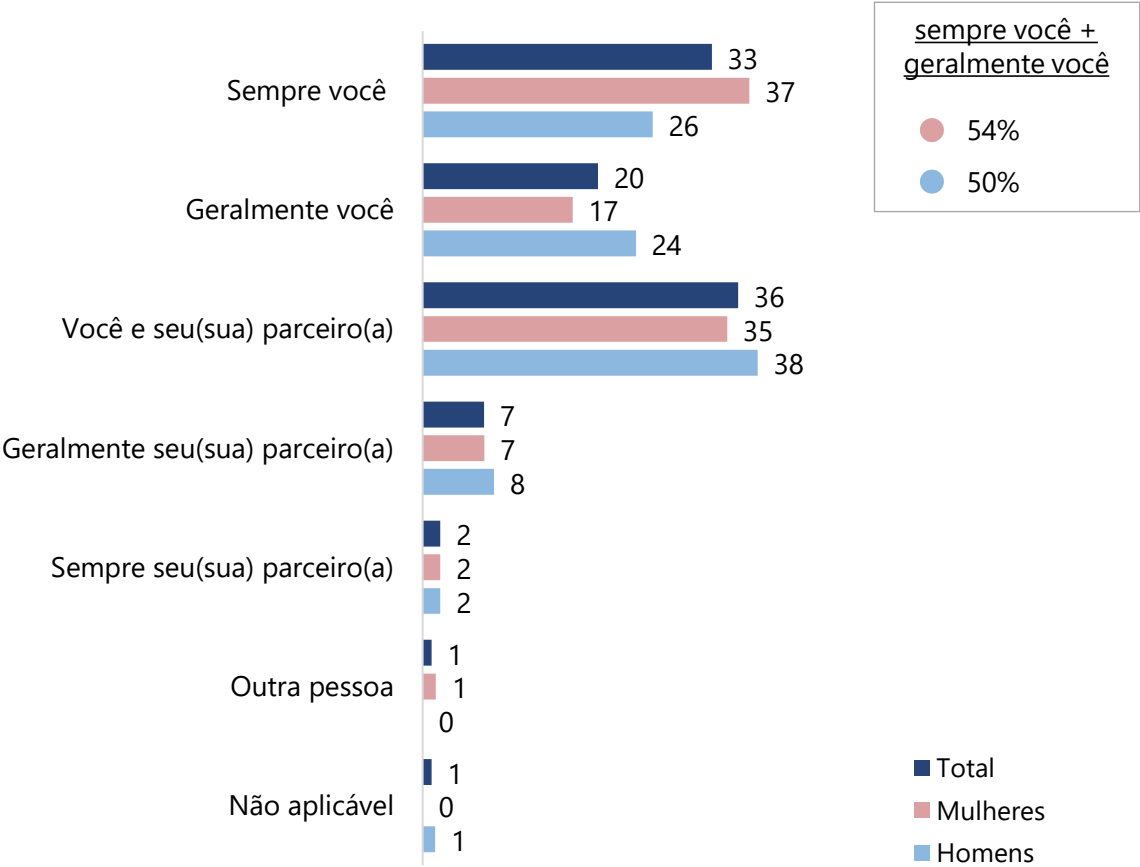
Os entrevistados têm participação ativa principalmente na administração da casa (89%), nas compras de supermercado (75%) e nos cuidados da casa (56%)



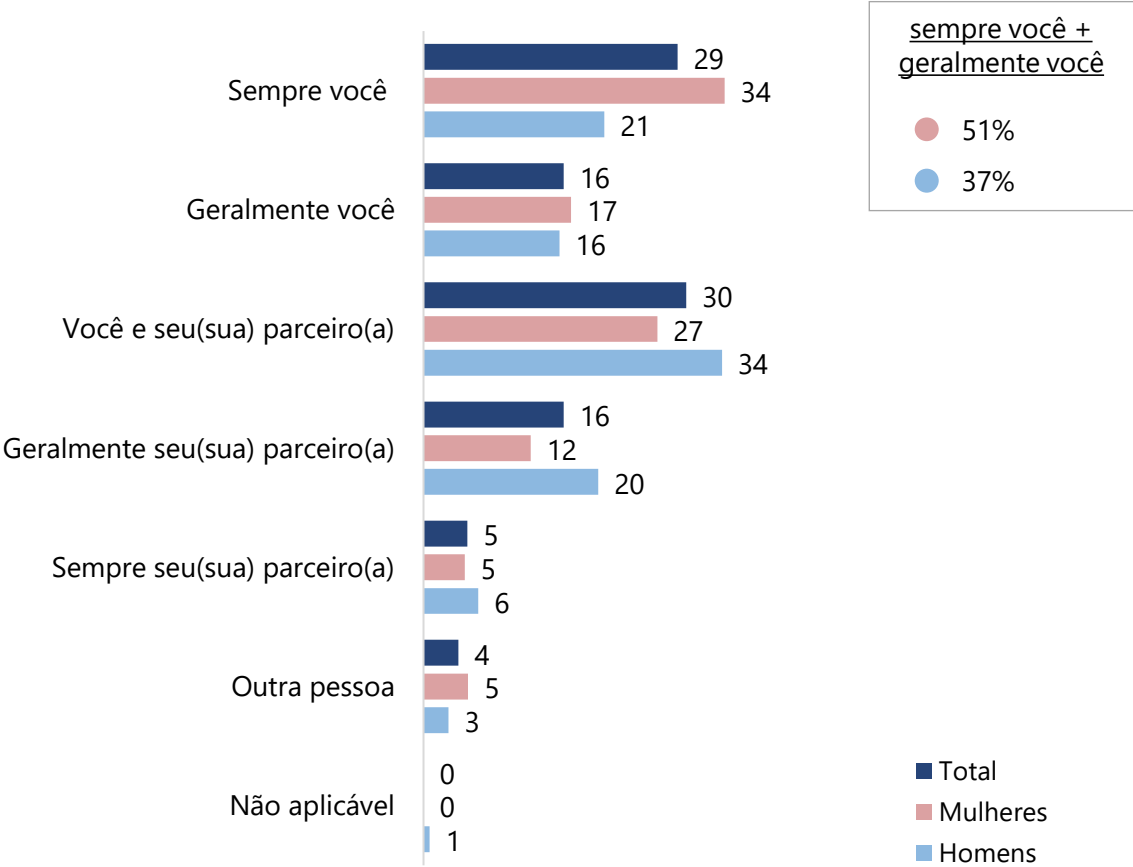
# Responsável pela realização das tarefas domésticas

Estimulada e única por item, em %

## Administração



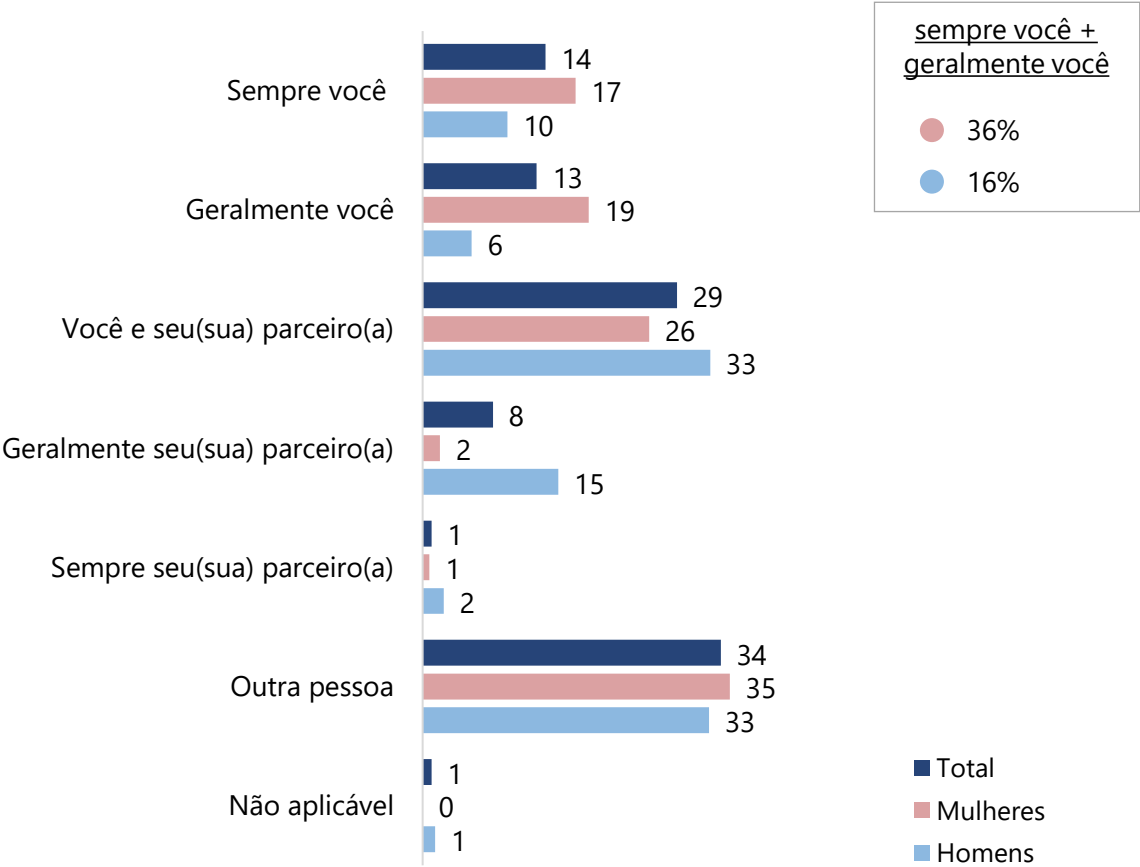
## Compras de supermercado



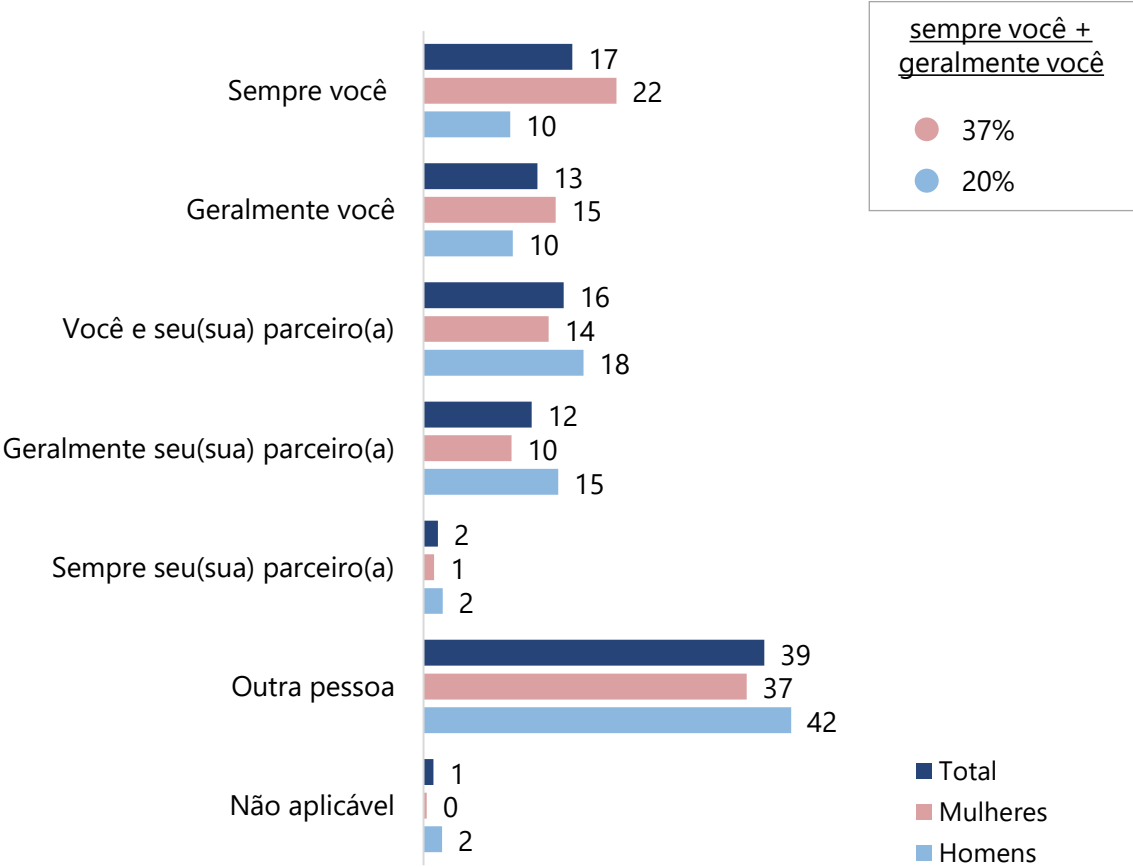
# Responsável pela realização das tarefas domésticas

Estimulada e única por item, em %

## Cuidar da casa



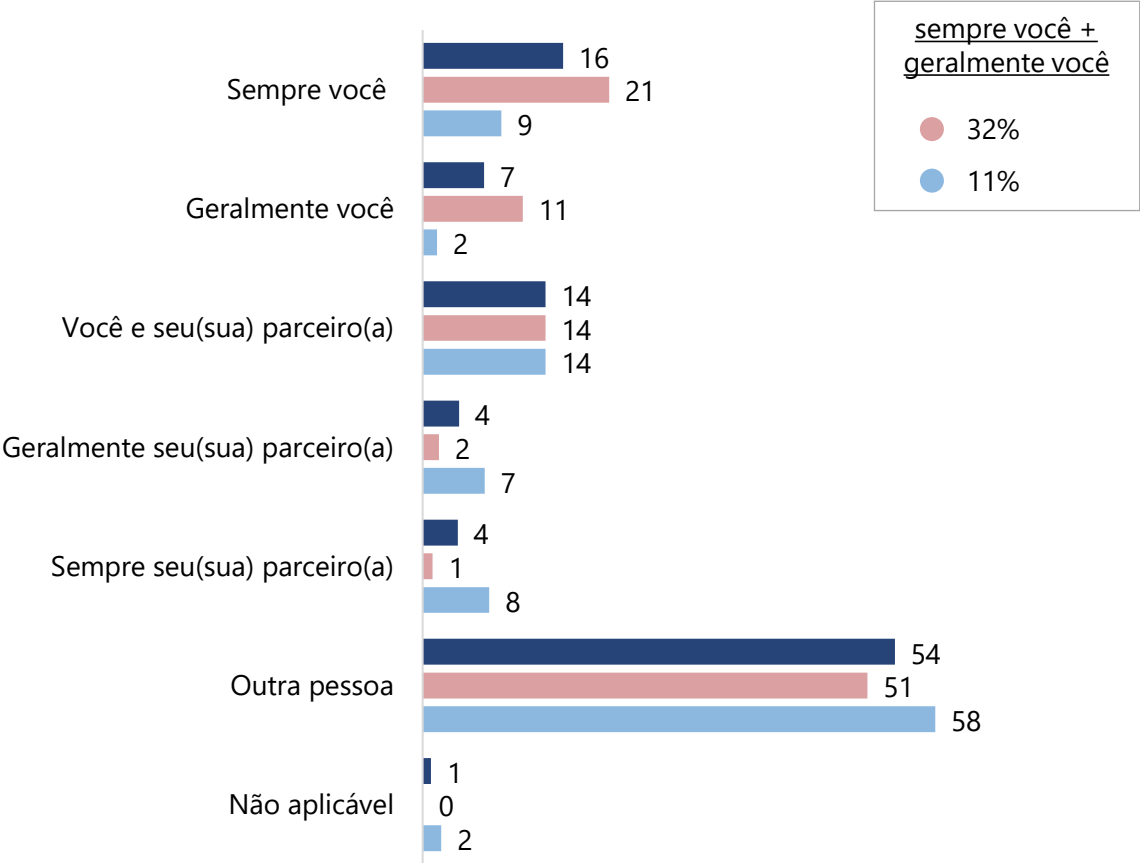
## Preparar as refeições



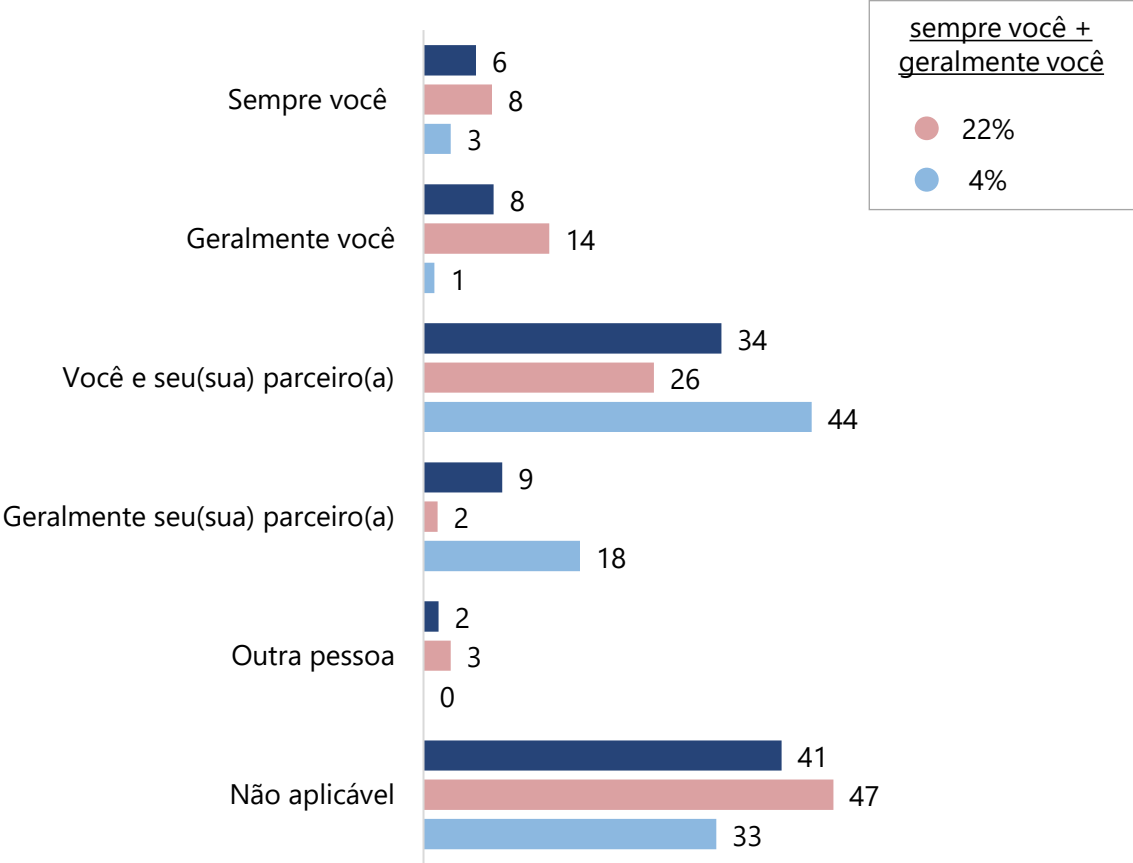
# Responsável pela realização das tarefas domésticas

Estimulada e única por item, em %

## Lavar roupa



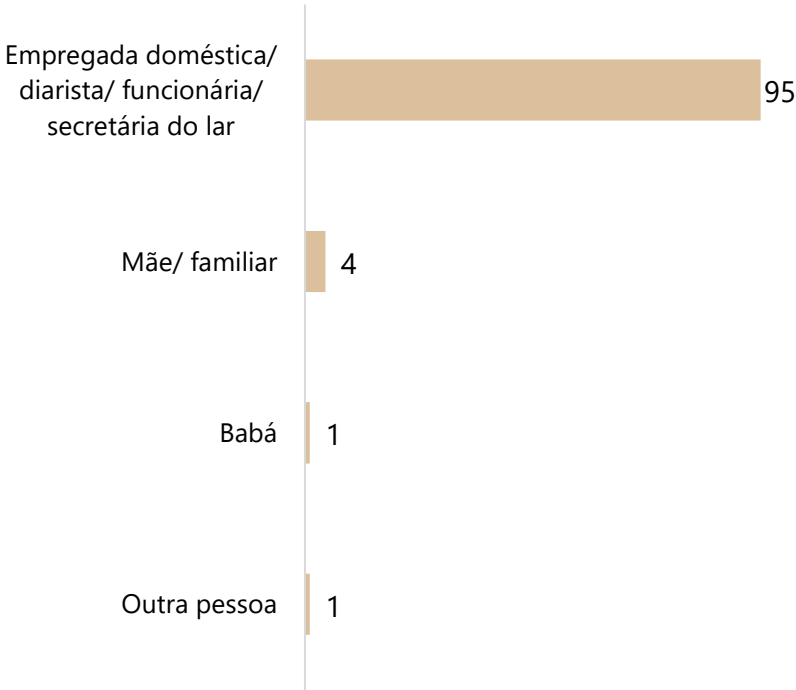
## Cuidar dos filhos



# Outros responsáveis pela realização das tarefas domésticas

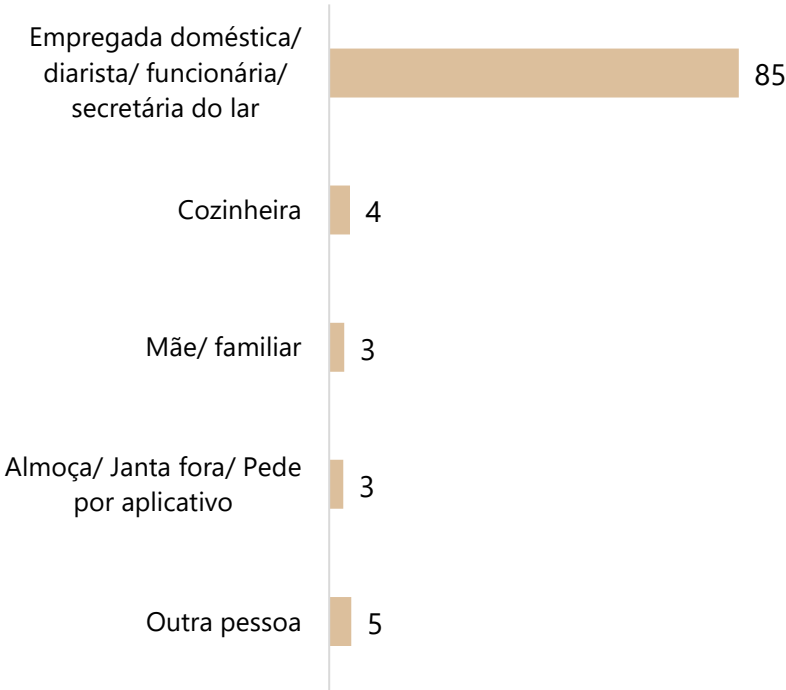
Espontânea e única, em %

## Cuidar da casa



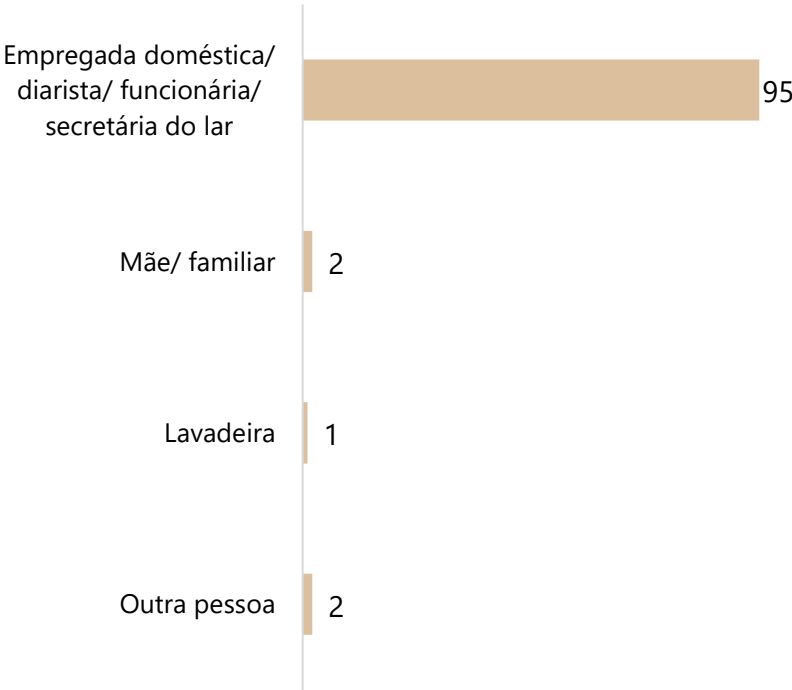
Base: 128 entrevistas

## Preparar as refeições



Base: 147 entrevistas

## Lavar roupa



Base: 201 entrevistas

SBOC

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

01

Perfil dos profissionais de oncologia

02

Tarefas domésticas

03

**Local de trabalho**

04

Desafios para progressão na carreira

05

Diversidade e barreiras à igualdade

06

Comportamentos inadequados

07

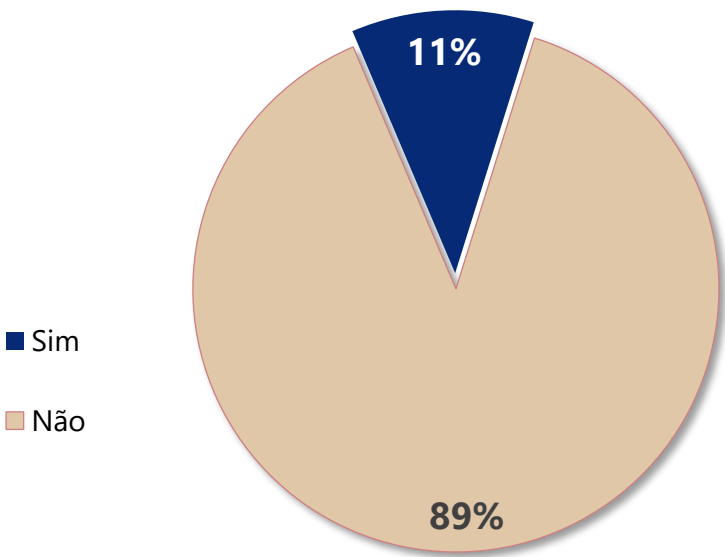
Eliminação da disparidade de gênero

# Formação e tempo de atuação na oncologia

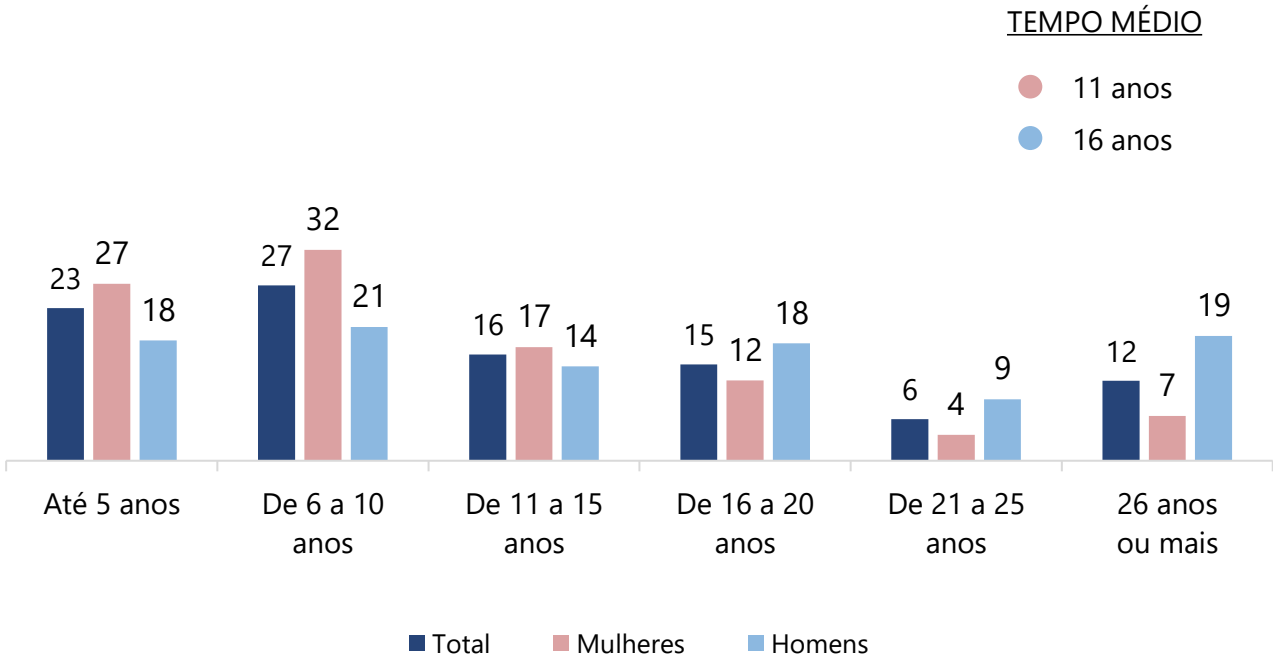
Espontânea e única, em %

Os homens praticam oncologia, em média, há mais tempo que as mulheres: 16 e 11 anos, respectivamente

Você ainda é um(a) profissional em formação?



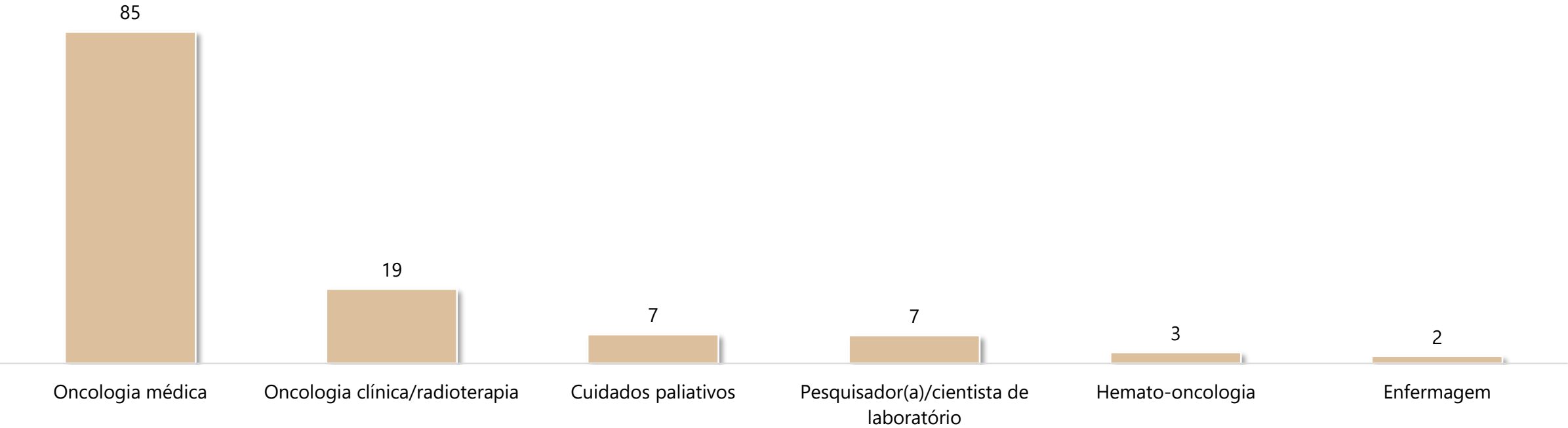
Há quantos anos você pratica oncologia?



# Especialidade oncológica na qual atua

Resposta múltipla, em %

Oncologia médica se destaca entre as especialidades, com 85% das menções



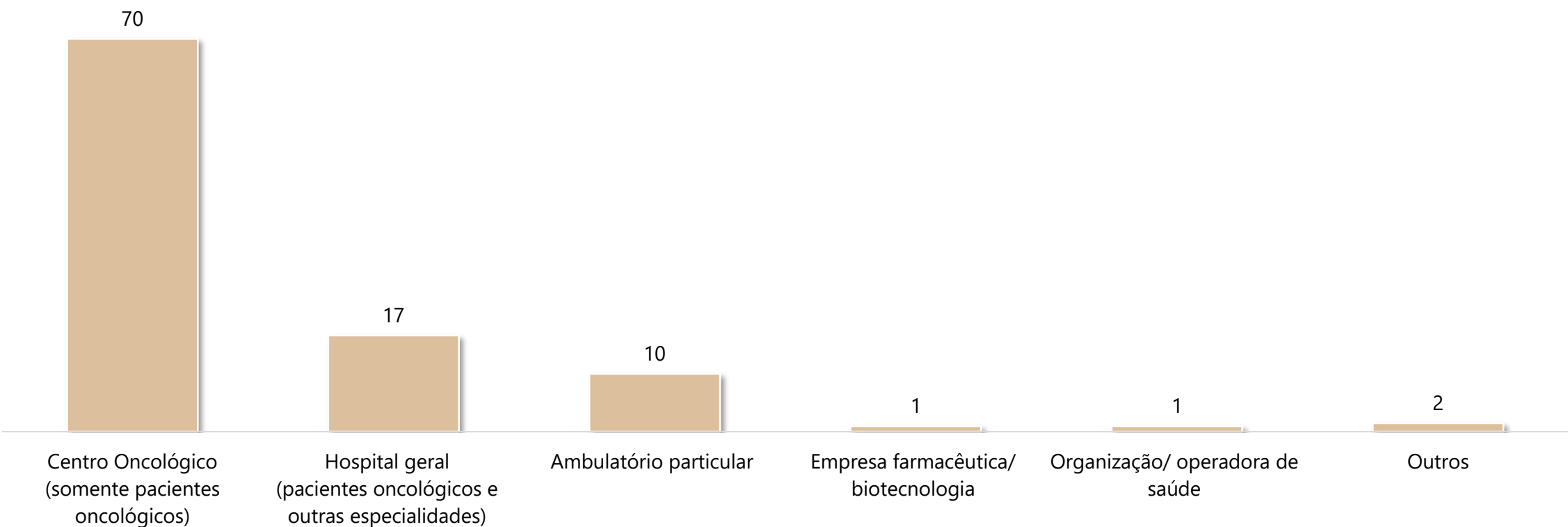
*\*menções superiores a 2%*



# Principal local de trabalho

Resposta única, em %

A atuação dos profissionais de oncologia se dá majoritariamente em centros oncológicos (70%)



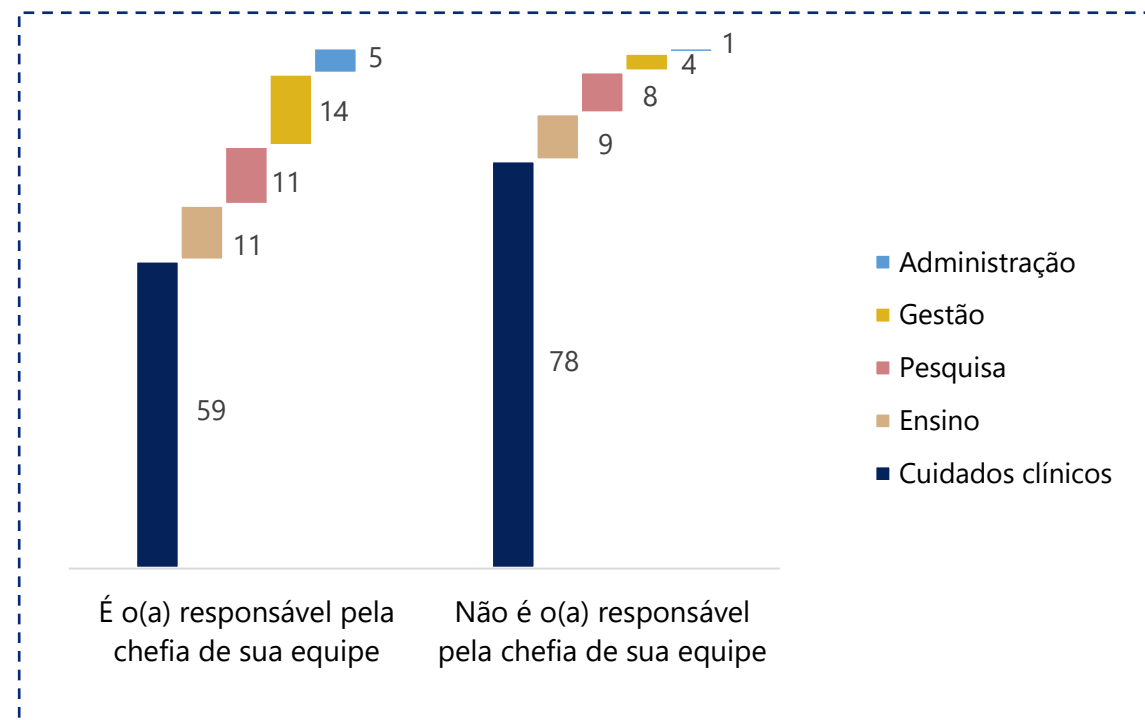
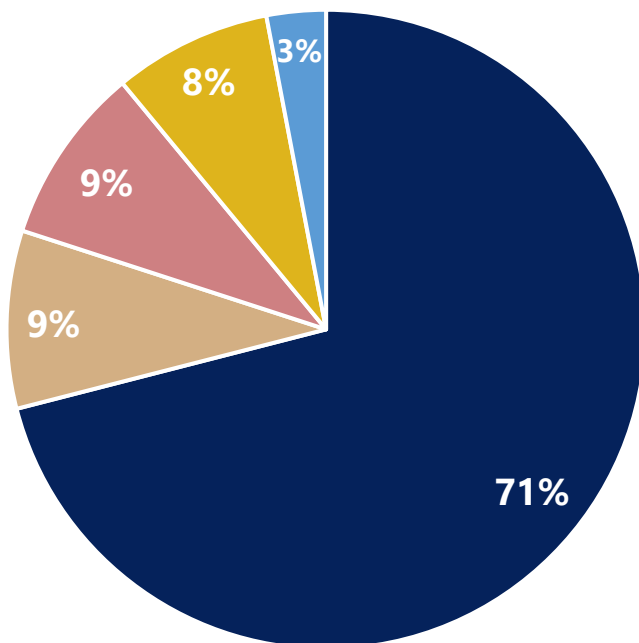
# Tempo dedicado a cada área de atuação

Espontânea e única por item, em %

71% do tempo é ocupado com cuidados clínicos, com maior dedicação por parte daqueles que não chefiam suas equipes (78%) do que entre aqueles que chefiam (59%);

Ensino (9%), pesquisa (9%) e gestão (8%) tomam tempo similar, sendo a última mais comum entre chefes de equipe (14%) do que entre aqueles que não o são (4%).

- Cuidados clínicos
- Ensino
- Pesquisa
- Gestão
- Administração

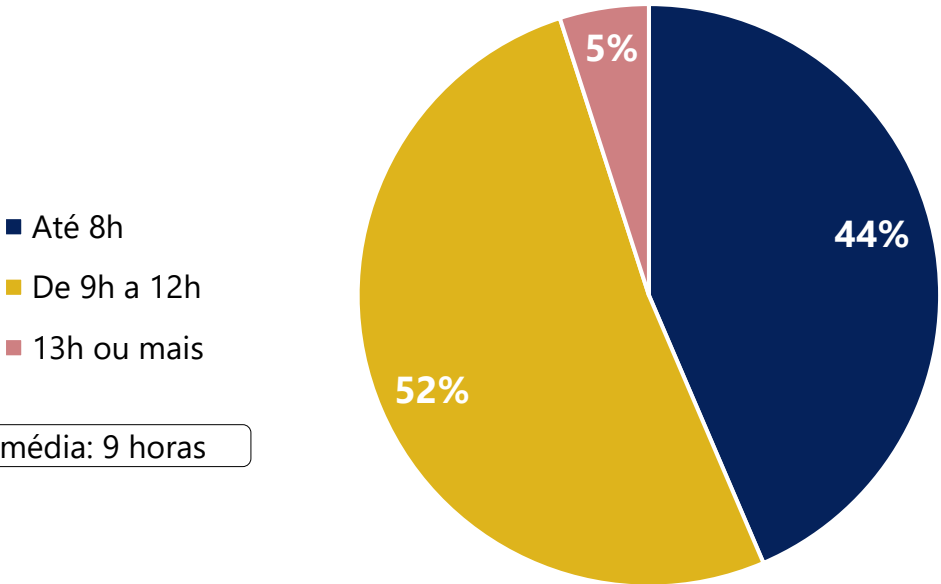


# Média de horas diárias dedicadas ao trabalho

Espontânea e única por item, em %

Durante os dias úteis, os profissionais de oncologia dedicam, em média, 9 horas diárias ao trabalho.  
Entre quem trabalha nos fins de semana ou dias de folga, a dedicação é de 3 horas, em média

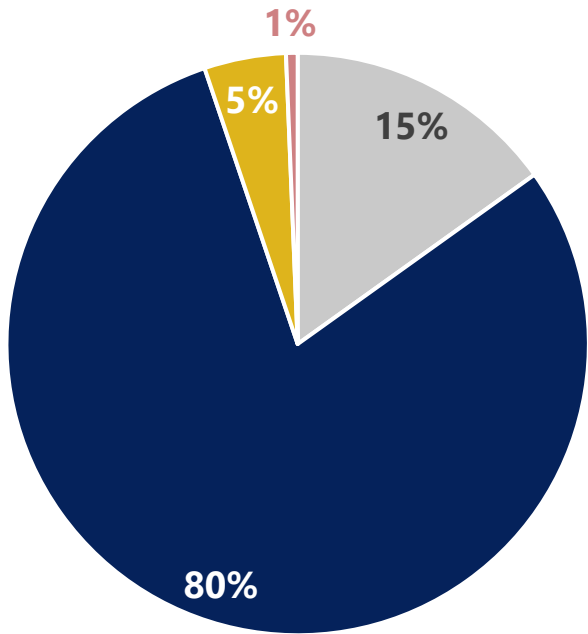
NOS DIAS ÚTEIS



- Até 8h
- De 9h a 12h
- 13h ou mais

média: 9 horas

NOS FINS DE SEMANA OU DIAS DE FOLGA



- 0h (não trabalha)
- Até 8h
- De 9h a 12h
- 13h ou mais

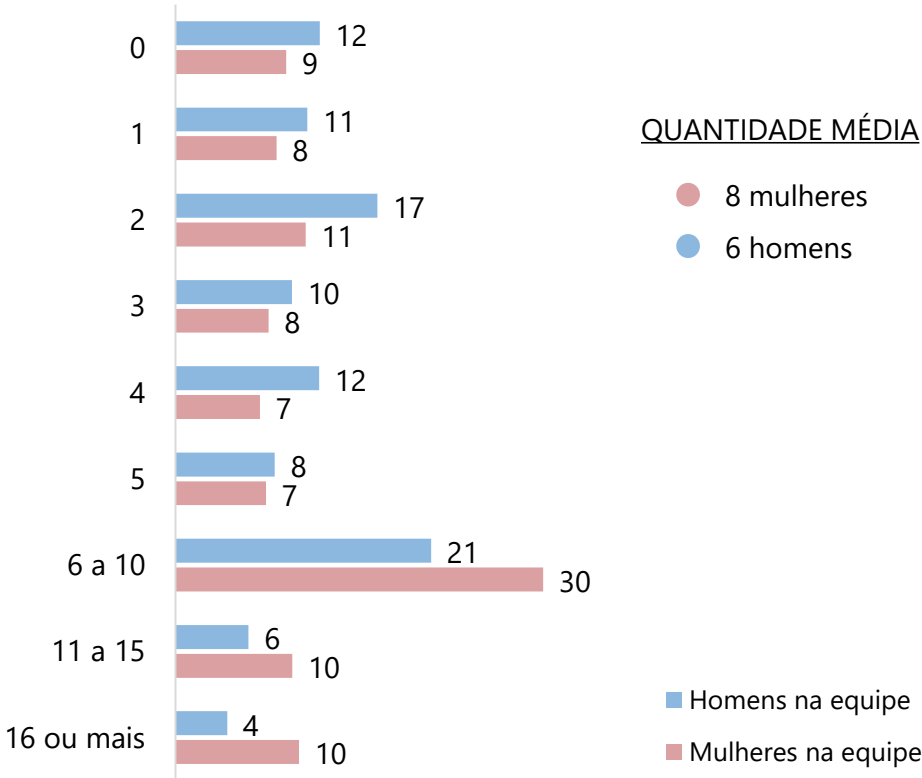
média: 3 horas

# Composição de gênero das equipes e departamentos de trabalho

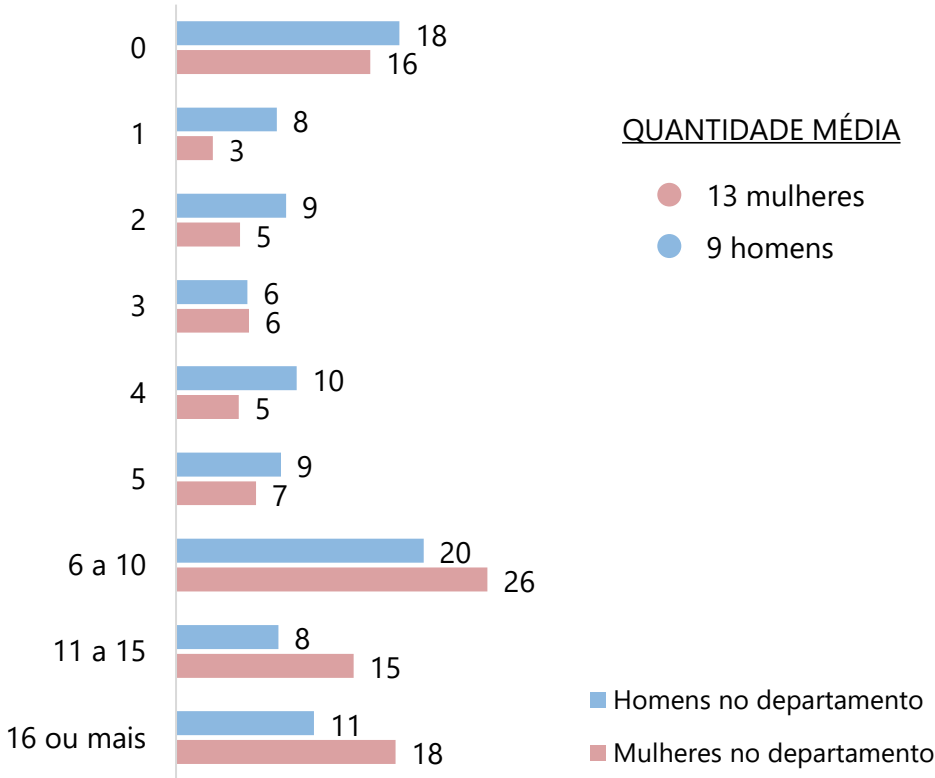
Estimulada e única, em %

Tanto as equipes quanto departamentos dos entrevistados são compostos majoritariamente por mulheres, principalmente naqueles em que há mais mulheres, proporcionalmente

## EQUIPE



## DEPARTAMENTO

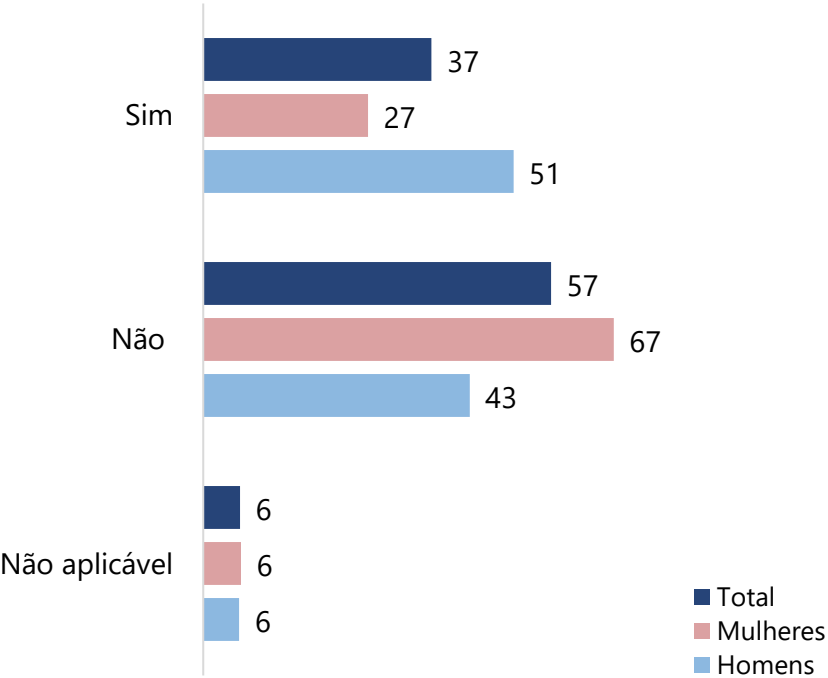


# Responsabilidade pessoal pela chefia de equipes e departamentos

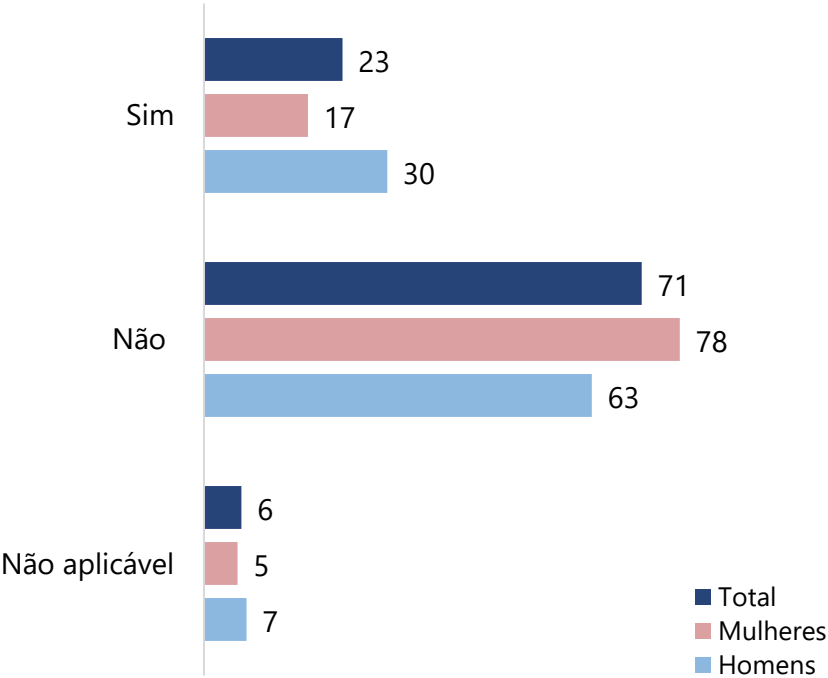
Estimulada e única, em %

Embora sejam compostas majoritariamente por mulheres, a chefia masculina é mais comum tanto nas equipes (51%, contra 27% das mulheres) quanto nos departamentos (30% dos homens são responsáveis, contra 17% das mulheres)

Você é a pessoa responsável por chefiar sua **equipe**?



Você é a pessoa responsável por chefiar seu **departamento**?

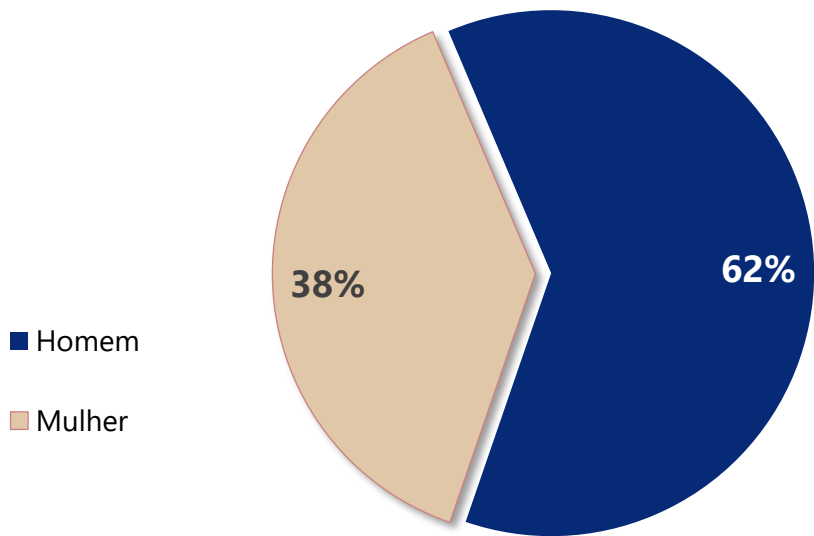


# Chefia das equipes e departamentos de trabalho

Estimulada e única, em %

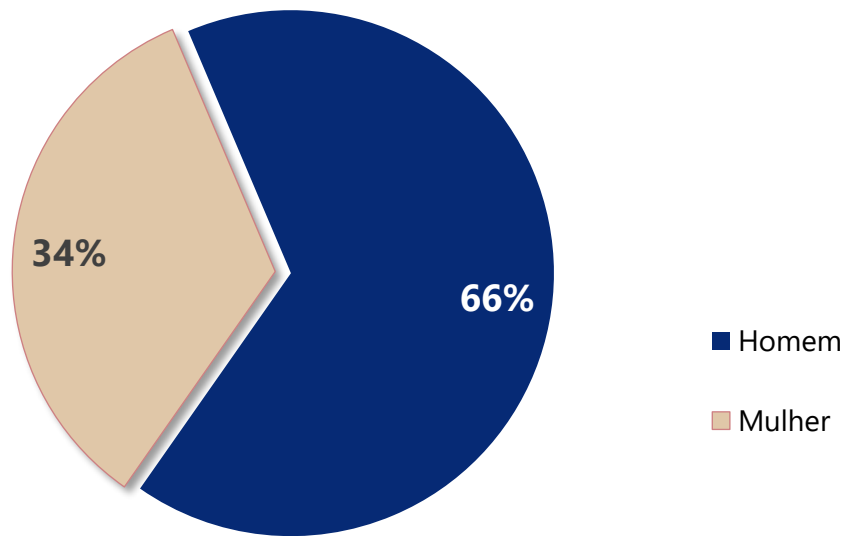
Entre aqueles que não são responsáveis pela chefia de suas equipes nem de seus departamentos, tais funções são, também, majoritariamente ocupadas por homens: 62% nas equipes, e 66% nos departamentos

CHEFIA DA EQUIPE



Base: Entrevistados que não chefiam suas equipes (226 entrevistas)

CHEFIA DO DEPARTAMENTO



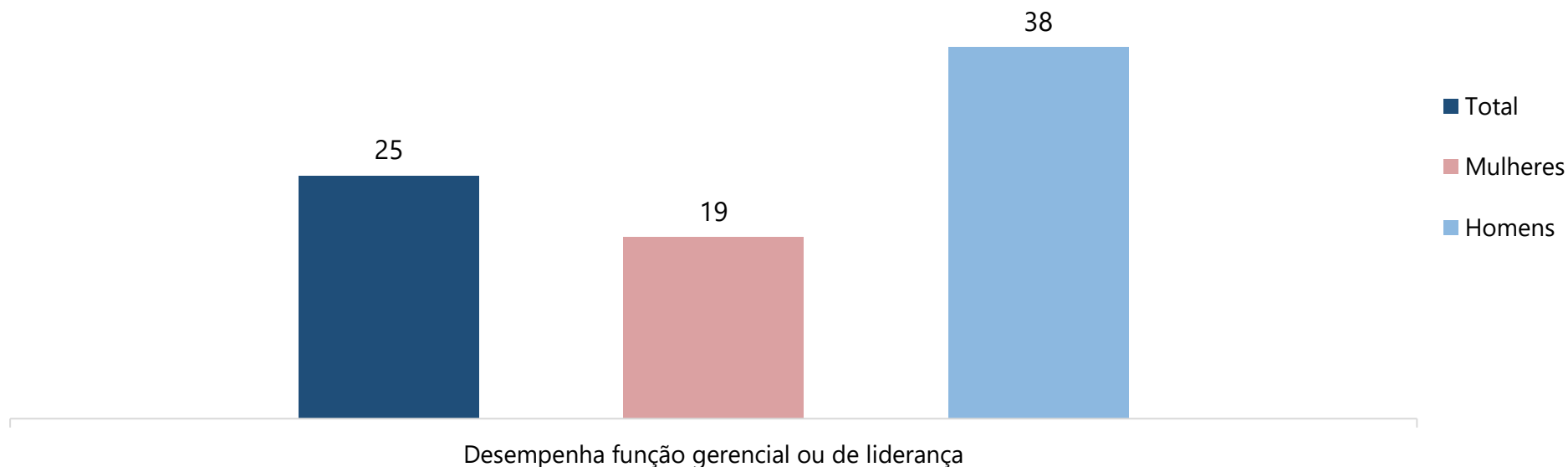
Base: Entrevistados que não chefiam seus departamentos (278 entrevistas)

# Exercício de função gerencial ou de liderança

Estimulada e única, em %

Funções gerenciais e de liderança são mais comuns entre homens que não chefiam suas equipes e departamentos (38%) do que entre mulheres na mesma situação (19%)

## RESPOSTAS AFIRMATIVAS



# Cargos que melhor descrevem a função exercida

Estimulada e múltipla, em %

Profissionais de oncologia que chefiam suas equipes, departamentos ou exercem alguma função gerencial ou de liderança, relacionam suas funções principalmente ao cargo de chefe de unidade (36%)



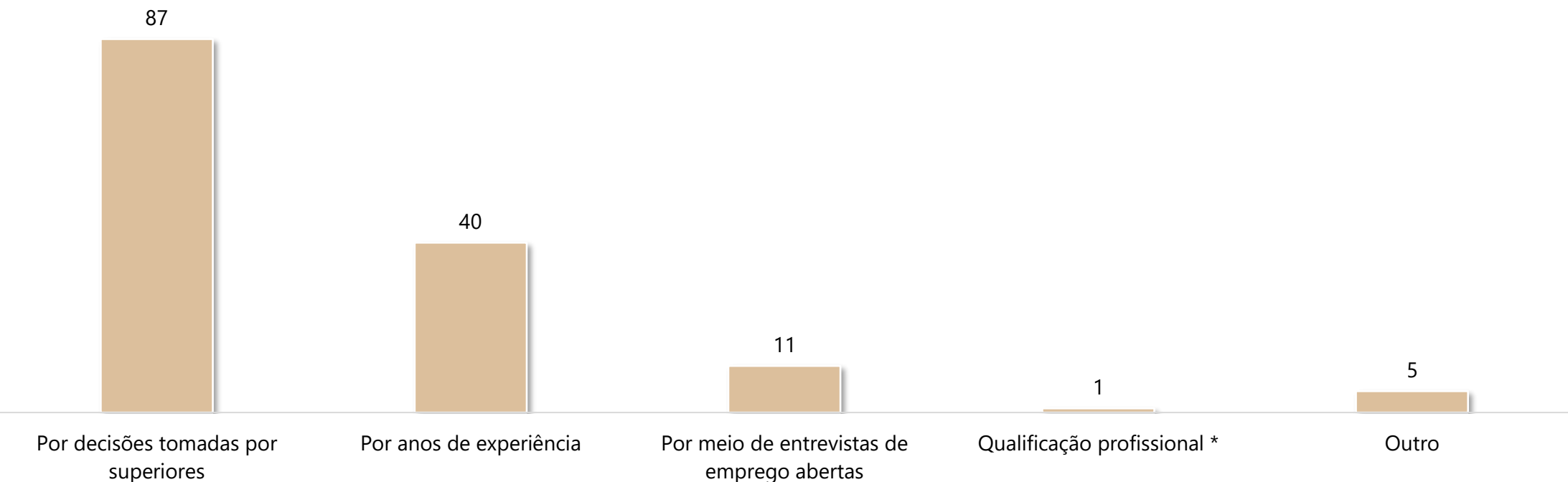
\*menções superiores a 3%



# Promoção de profissionais da oncologia a cargos de maior responsabilidade

Estimulada e múltipla, em %

87% citam decisões tomadas por superiores como principal forma de promoção de profissionais da oncologia a cargos de maior responsabilidade



\* Resposta espontânea

menções superiores a 1%

SBOC

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

01

Perfil dos profissionais de oncologia

02

Tarefas domésticas

03

Local de trabalho

04

**Desafios para progressão na carreira**

05

Diversidade e barreiras à igualdade

06

Comportamentos inadequados

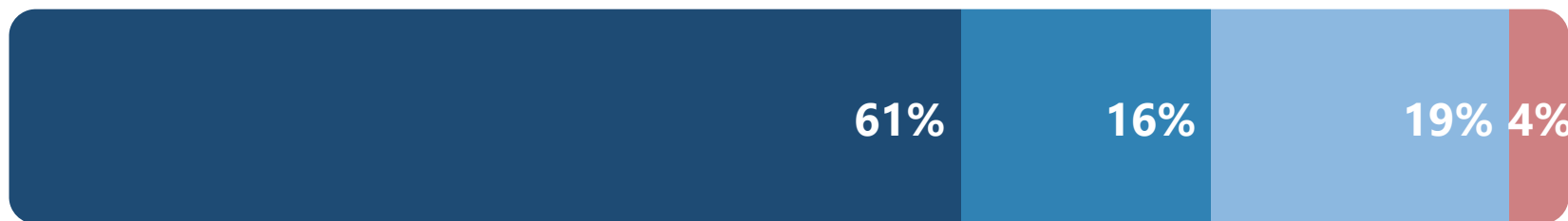
07

Eliminação da disparidade de gênero

# Grau de importância de progredir na carreira

Estimulada e única, em %

61% consideram muito importante progredir na carreira



■ Muito importante

■ Razoavelmente importante

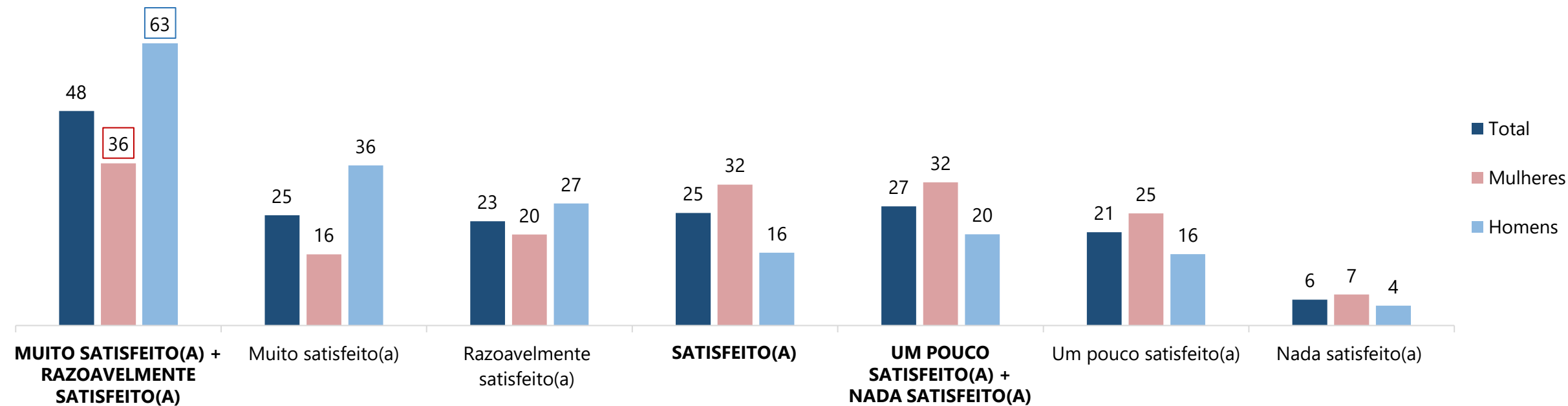
■ Importante

■ Um pouco importante + Nada importante

# Grau de satisfação com a progressão na carreira até o momento

Estimulada e única, em %






O grau de satisfação com a progressão em suas carreiras é mais alto entre os homens do que entre as mulheres: a maior parte deles (63%) está muito ou razoavelmente satisfeita, contra 36% delas; Entre as mulheres, é semelhante a parcela das que estão muito ou razoavelmente satisfeitas (36%), satisfeitas (32%) e pouco ou nada satisfeitas (32%)



# Grau de satisfação com a progressão na carreira até o momento

Estimulada e única, em %

Chefes de equipes ou departamentos e profissionais de oncologia que desempenham funções gerenciais ou de liderança apresentam maior nível de satisfação com a progressão de carreiras em comparação com aqueles que não ocupam tais cargos

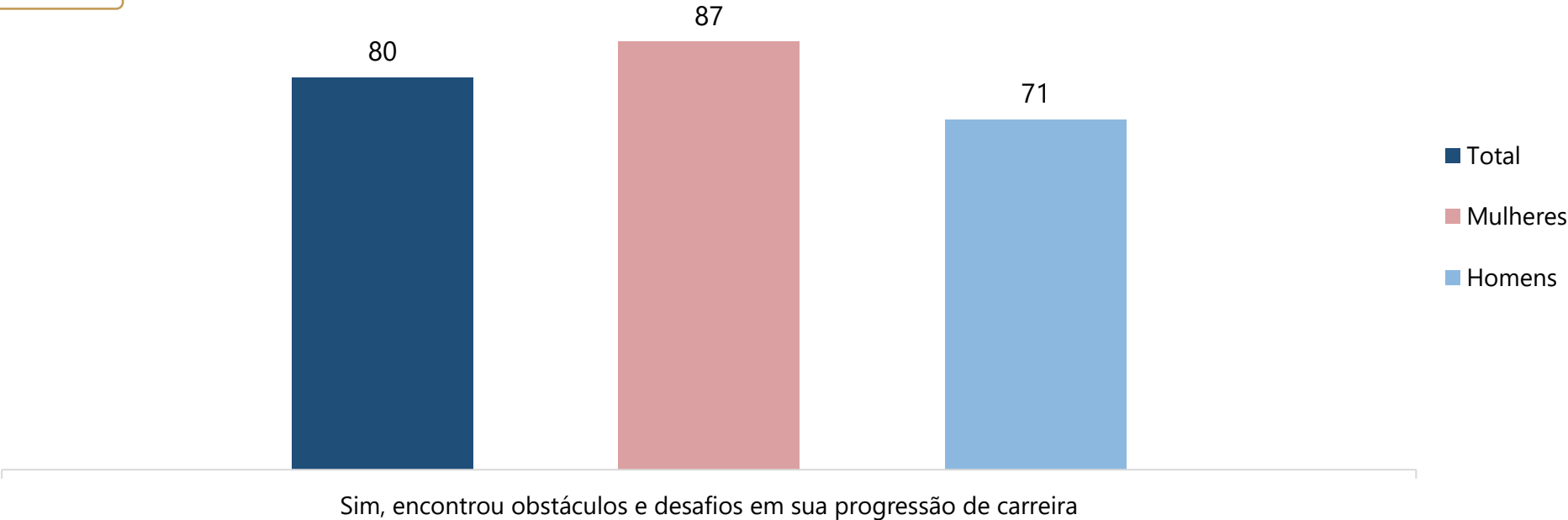
|   |         | É o(a) responsável pela chefia de sua equipe  |     | É o(a) responsável pela chefia de seu departamento                                      |     | Desempenha alguma função gerencial ou de liderança                                     |     |
|---|---------|---|-----|---|-----|--|-----|
|   | % TOTAL | Sim   | Não | Sim   | Não | Sim  | Não |
| MUITO SATISFEITO(A) + RAZOAVELMENTE SATISFEITO(A) | 48      | 69   | 33  | 72   | 39  | 51   | 27  |
| Muito satisfeito(a)                               | 25      | 43  | 14  | 42  | 20  | 30  | 9   |
| Razoavelmente satisfeito(a)                       | 23      | 26  | 19  | 30  | 20  | 21   | 18  |
| SATISFEITO(A)                                     | 25      | 17  | 31  | 14  | 28  | 19   | 35  |
| UM POUCO SATISFEITO(A) + NADA SATISFEITO(A)       | 27      | 15  | 36  | 13  | 32  | 30   | 38  |
| Um pouco satisfeito(a)                            | 21      | 14  | 27  | 13  | 25  | 27   | 26  |
| Nada satisfeito(a)                                | 6       | 1   | 9   | -   | 7   | 3  | 11  |
| Base  |         | 381   |     | 132   |     | 226  |     |
|   |         | 80  |     | 278   |     | 48   |     |
|   |         |   |     |   |     | 166  |     |

# Obstáculos ou desafios na progressão de carreira

Estimulada e única, em %

80% acreditam ter enfrentado desafios ou obstáculos em sua progressão de carreira;  
Índice é maior entre as mulheres (87%) que entre os homens (71%)

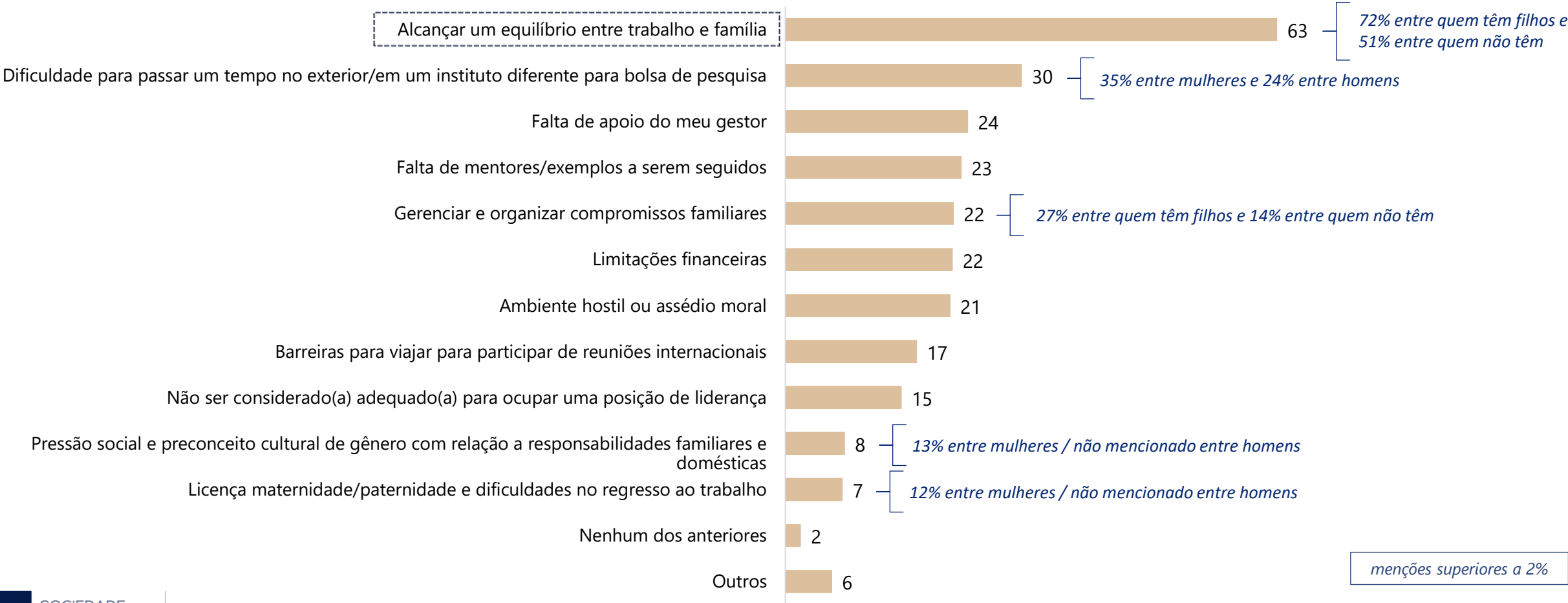
RESPOSTAS AFIRMATIVAS



# Principais obstáculos ou desafios enfrentados na progressão de carreira

Estimulada e múltipla, em %

Alcançar um equilíbrio entre trabalho e família foi citado por 63% como um dos principais obstáculos encontrados na progressão de carreira, afetando mais aqueles que têm filhos (72%) que aqueles que não têm (51%)

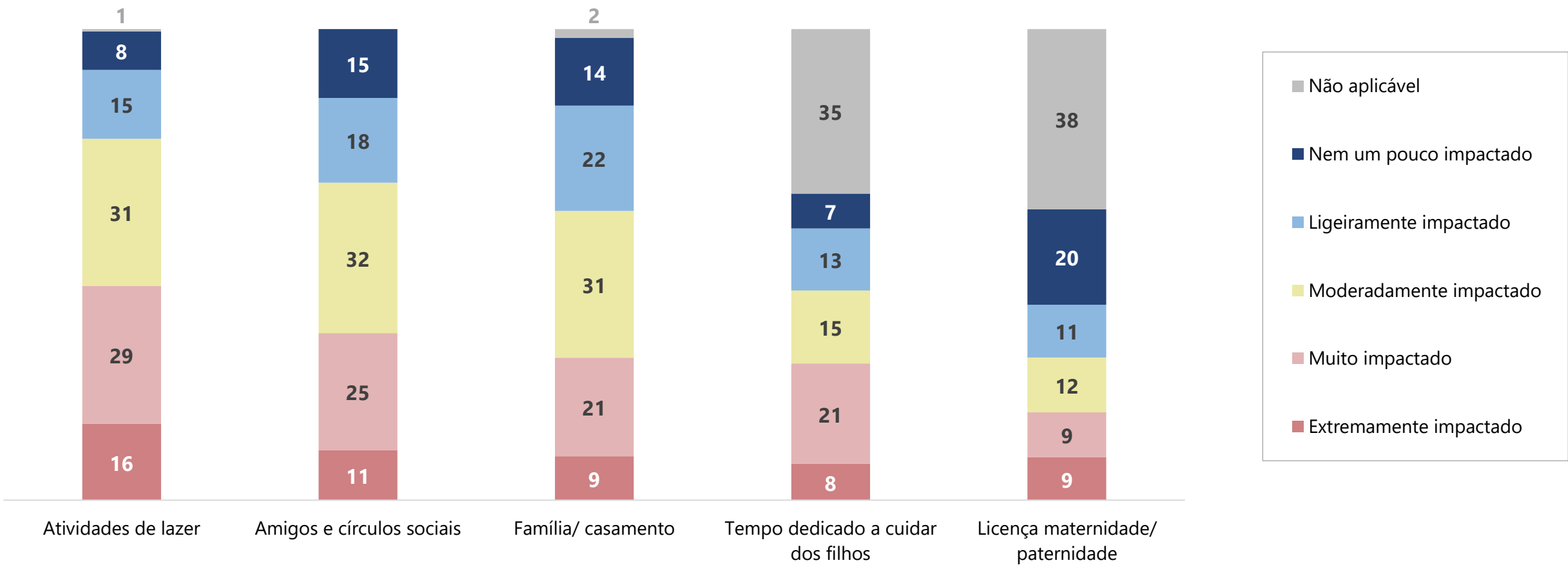


menções superiores a 2%

# Grau de impacto da carreira profissional em aspectos da vida pessoal

Estimulada e única por item, em %

As atividades de lazer foram as mais afetadas pela carreira dos profissionais de oncologia, consideradas por 45% como extremamente ou muito impactadas

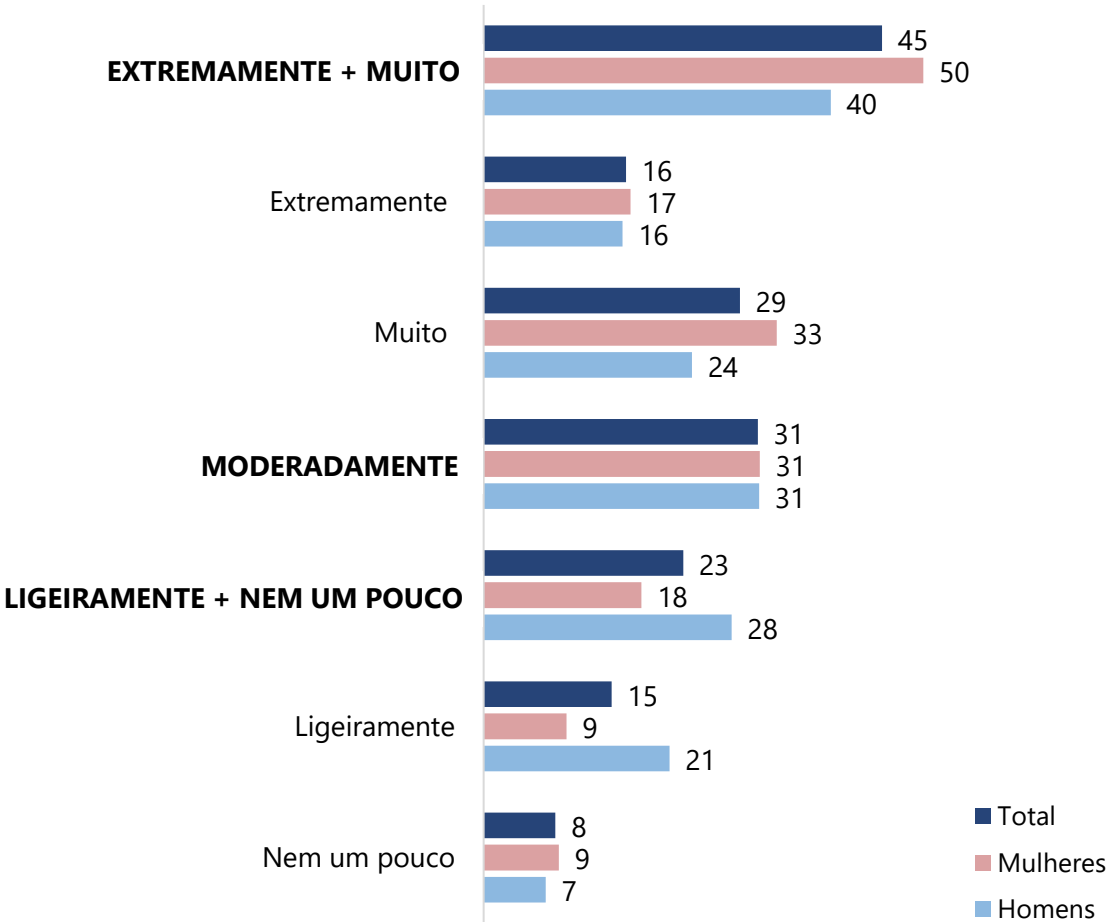




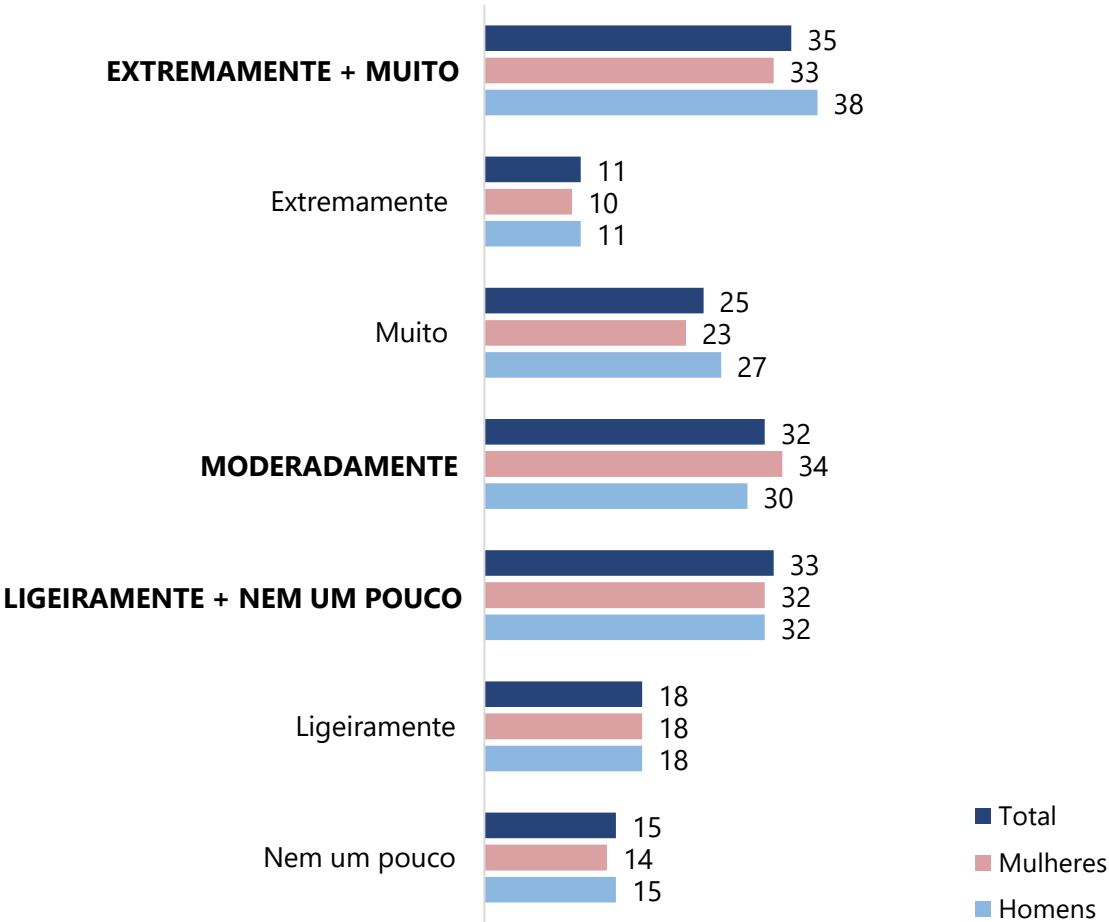
# Grau de impacto da carreira profissional em aspectos da vida pessoal

Estimulada e única por item, em %

## ATIVIDADES DE LAZER



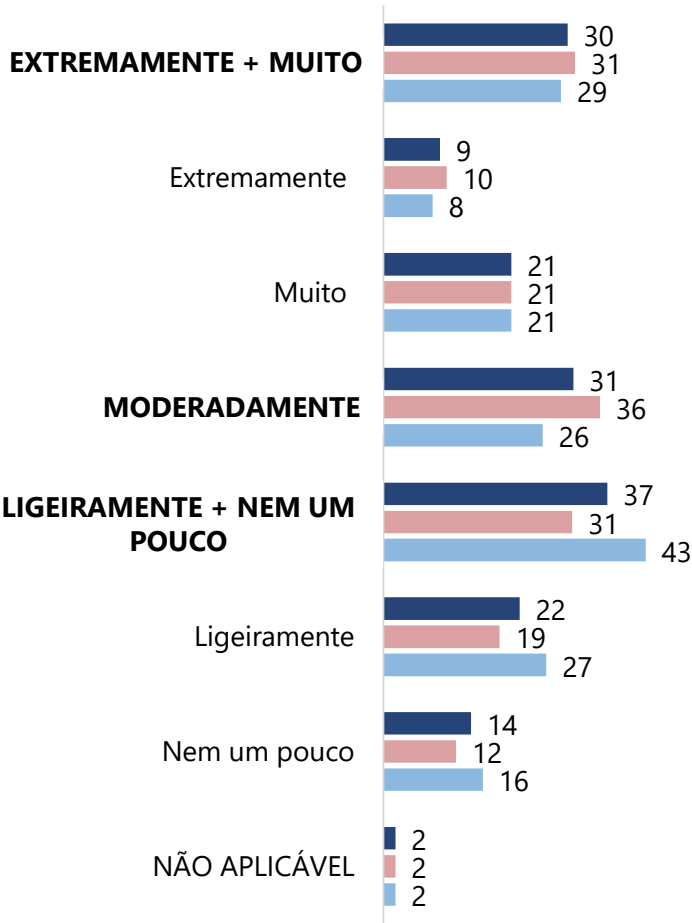
## AMIGOS E CÍRCULOS SOCIAIS



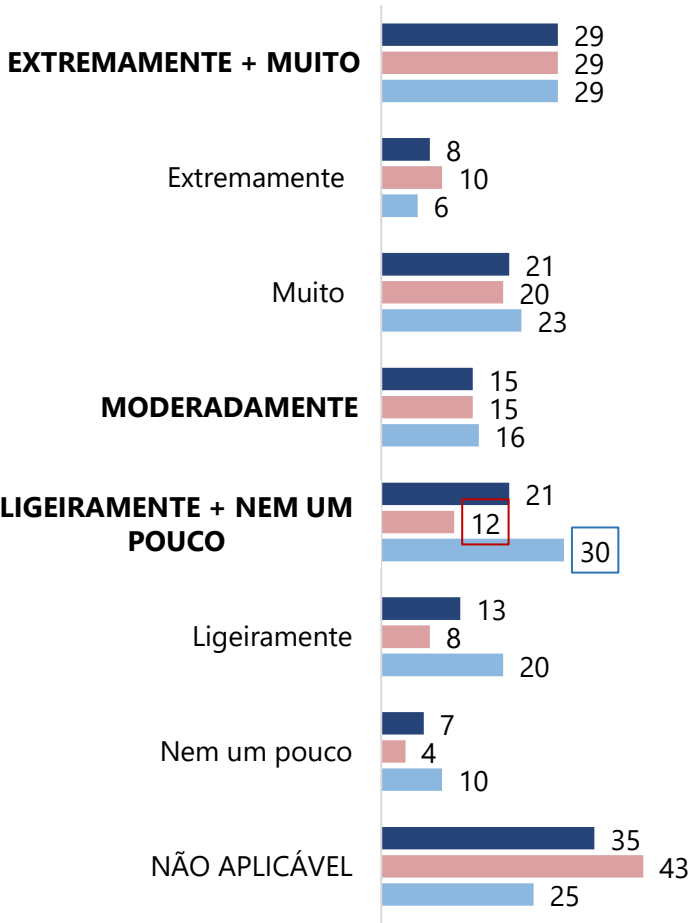
# Grau de impacto da carreira profissional em aspectos da vida pessoal

Estimulada e única por item, em %

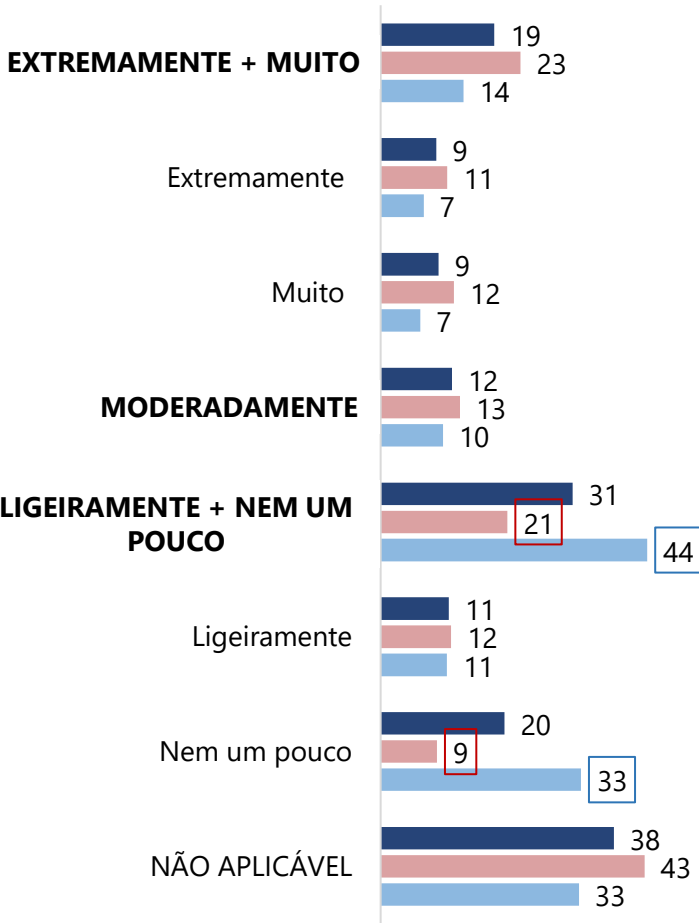
## FAMÍLIA/ CASAMENTO



## TEMPO DEDICADO A CUIDAR DOS FILHOS



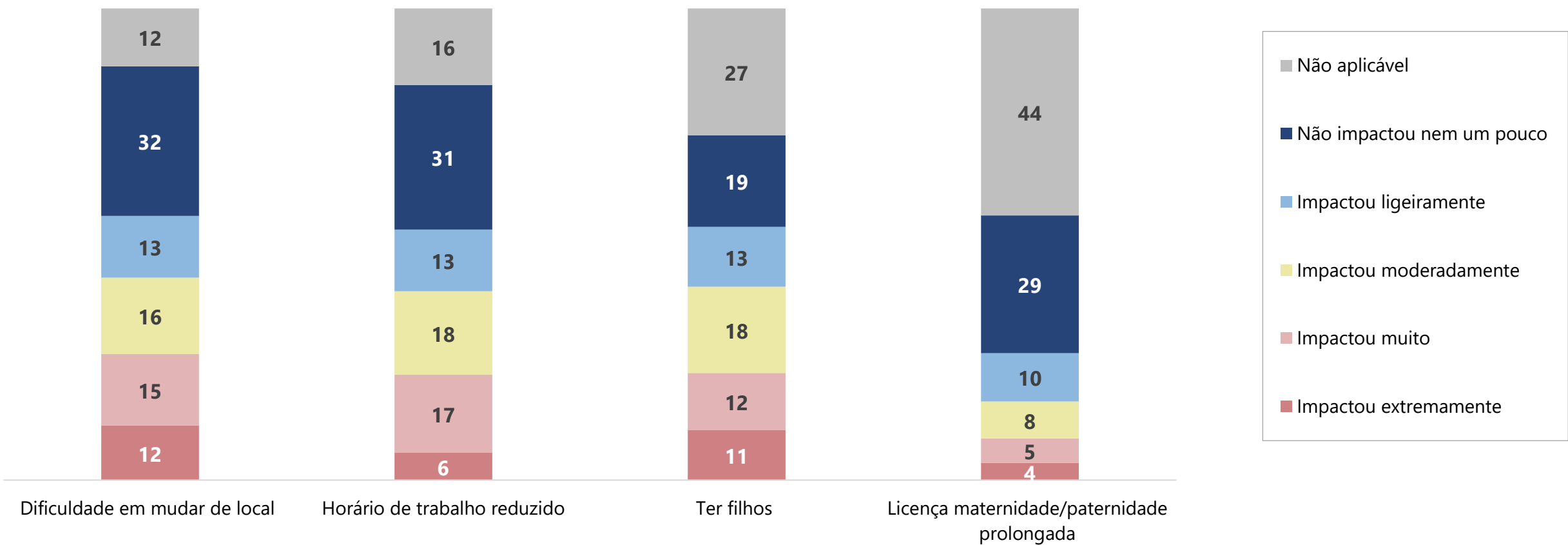
## LICENÇA MATERNIDADE / PATERNIDADE



# Grau de impacto de escolhas pessoais na carreira profissional

Estimulada e única por item, em %

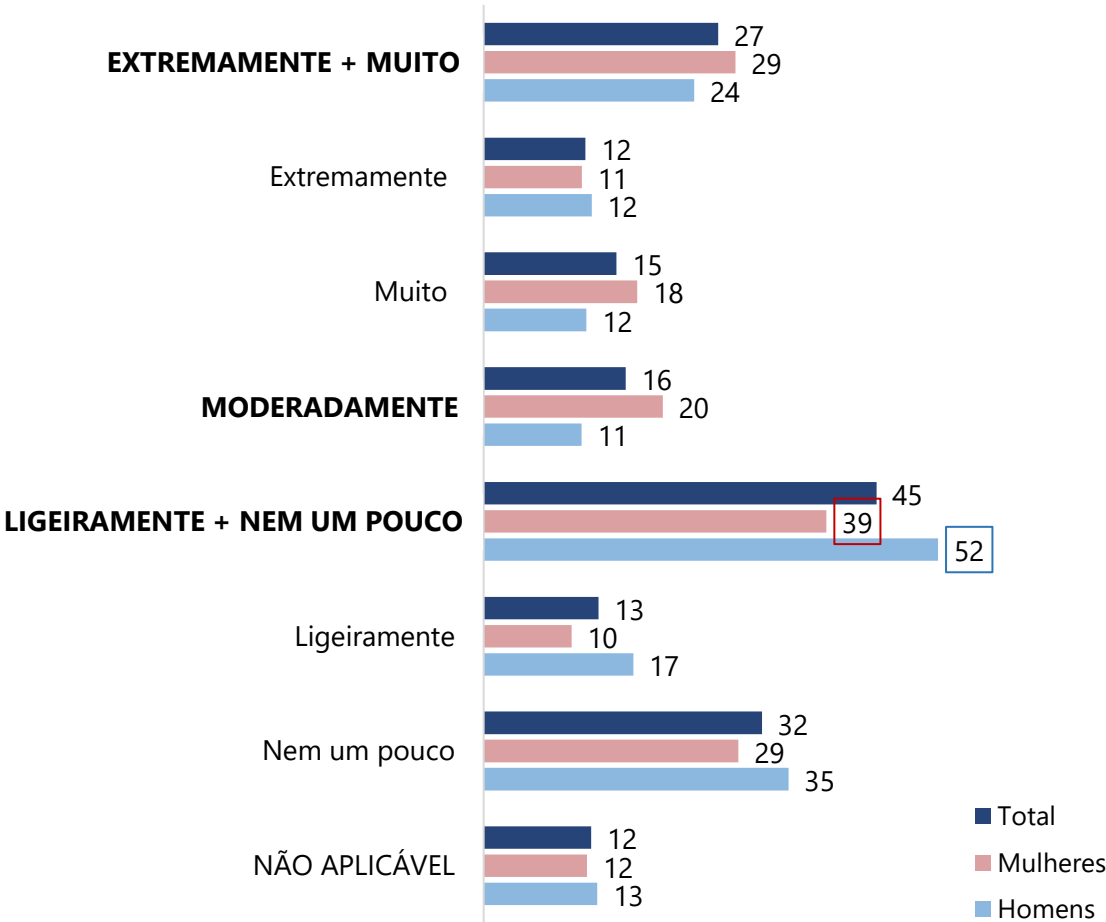
Cerca de um quarto (23%) teve carreira extremamente ou muito impactada pela escolha de ter filhos



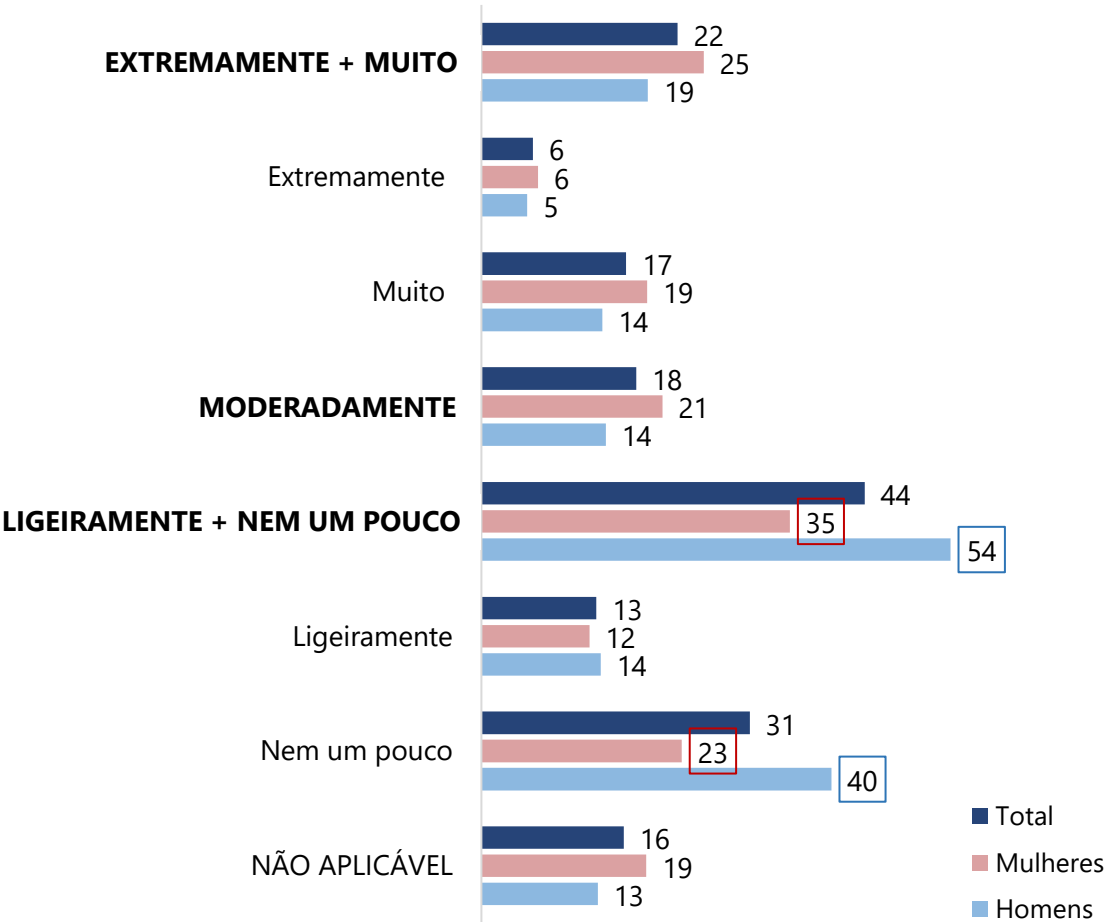
# Grau de impacto de escolhas pessoais na carreira profissional

Estimulada e única por item, em %

## DIFICULDADE EM MUDAR DE LOCAL



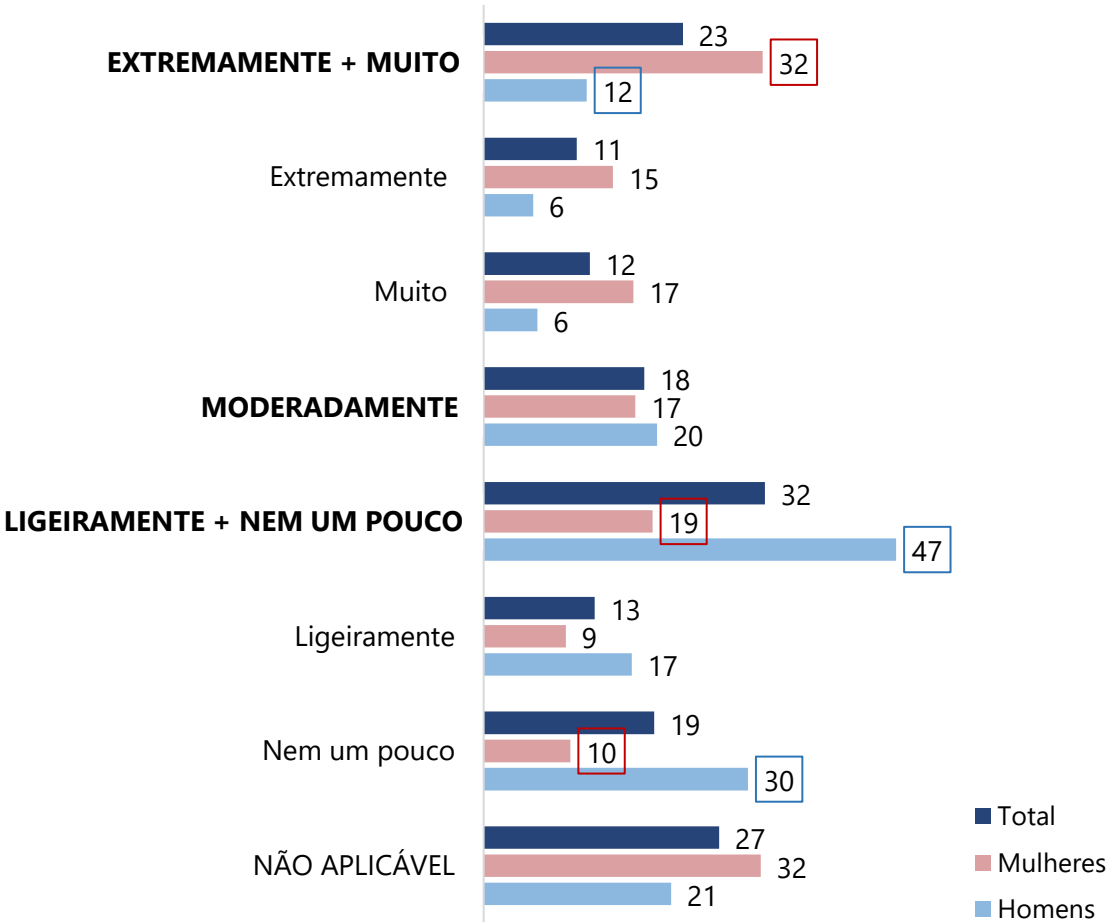
## HORÁRIO DE TRABALHO REDUZIDO



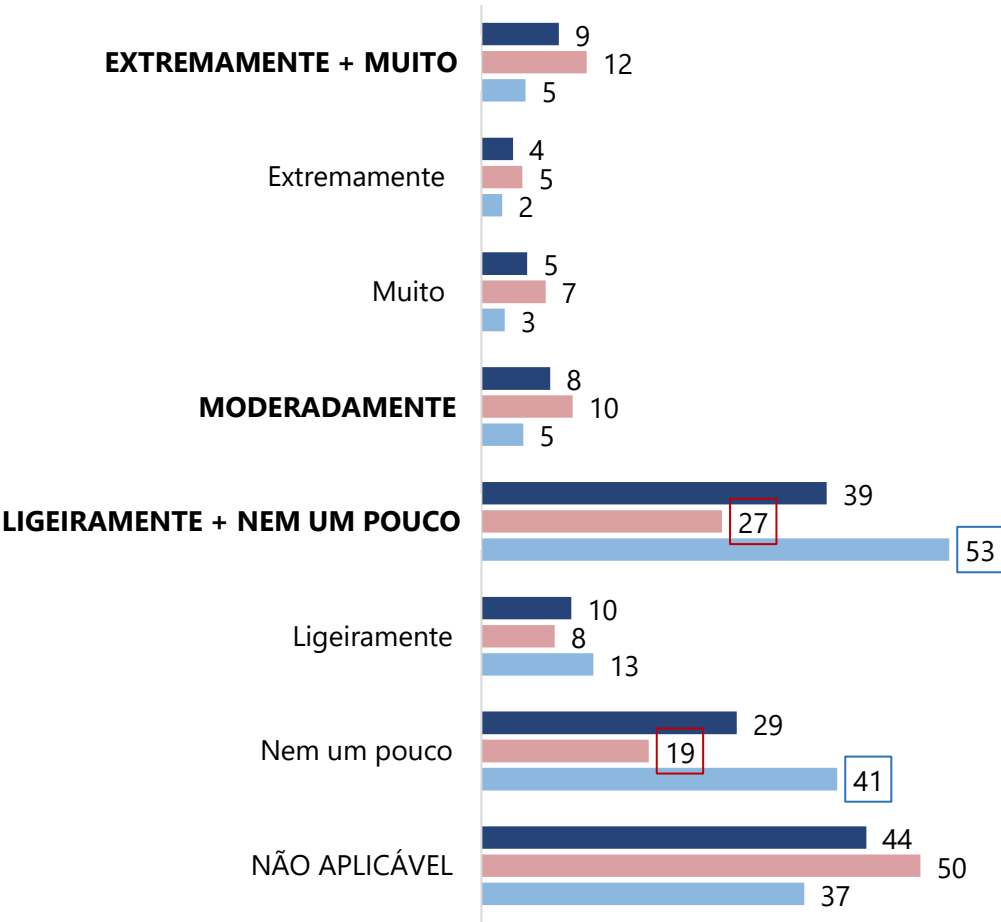
# Grau de impacto de escolhas pessoais na carreira profissional

Estimulada e única por item, em %

## TER FILHOS



## LICENÇA MATERNIDADE/ PATERNIDADE PROLONGADA



SBOC

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

01

Perfil dos profissionais de oncologia

02

Tarefas domésticas

03

Local de trabalho

04

Desafios para progressão na carreira

05

**Diversidade e barreiras à igualdade**

06

Comportamentos inadequados

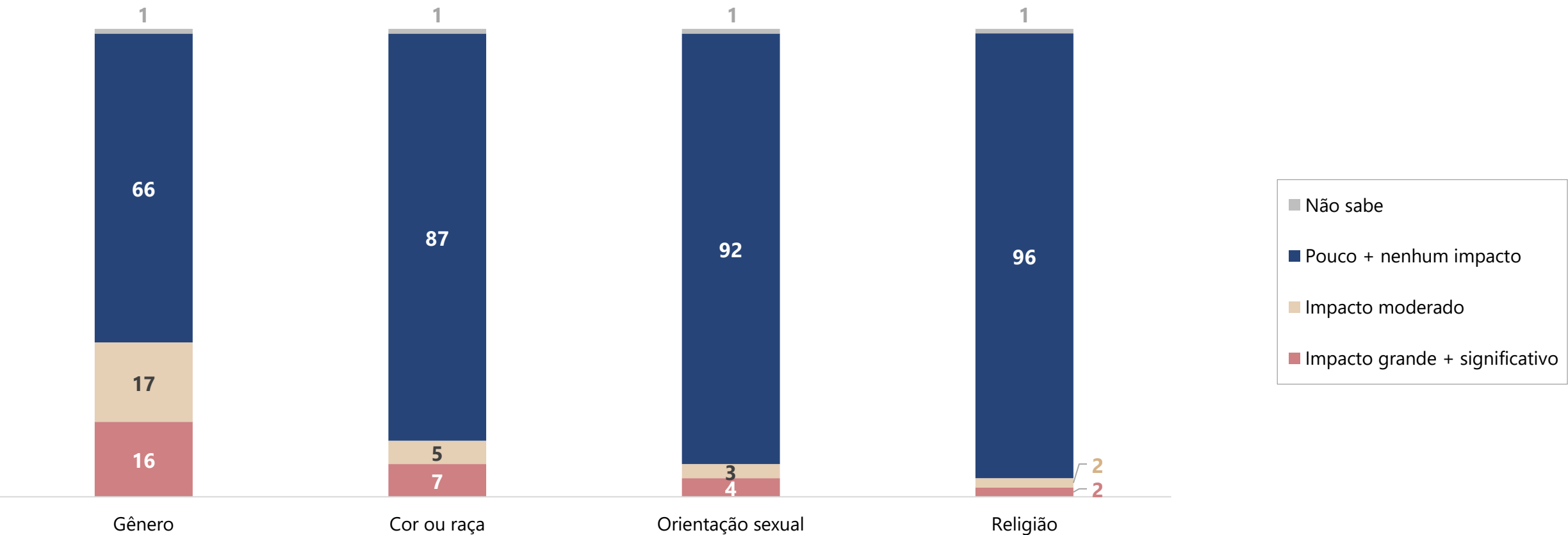
07

Eliminação da disparidade de gênero

# Impacto de características pessoais na carreira profissional

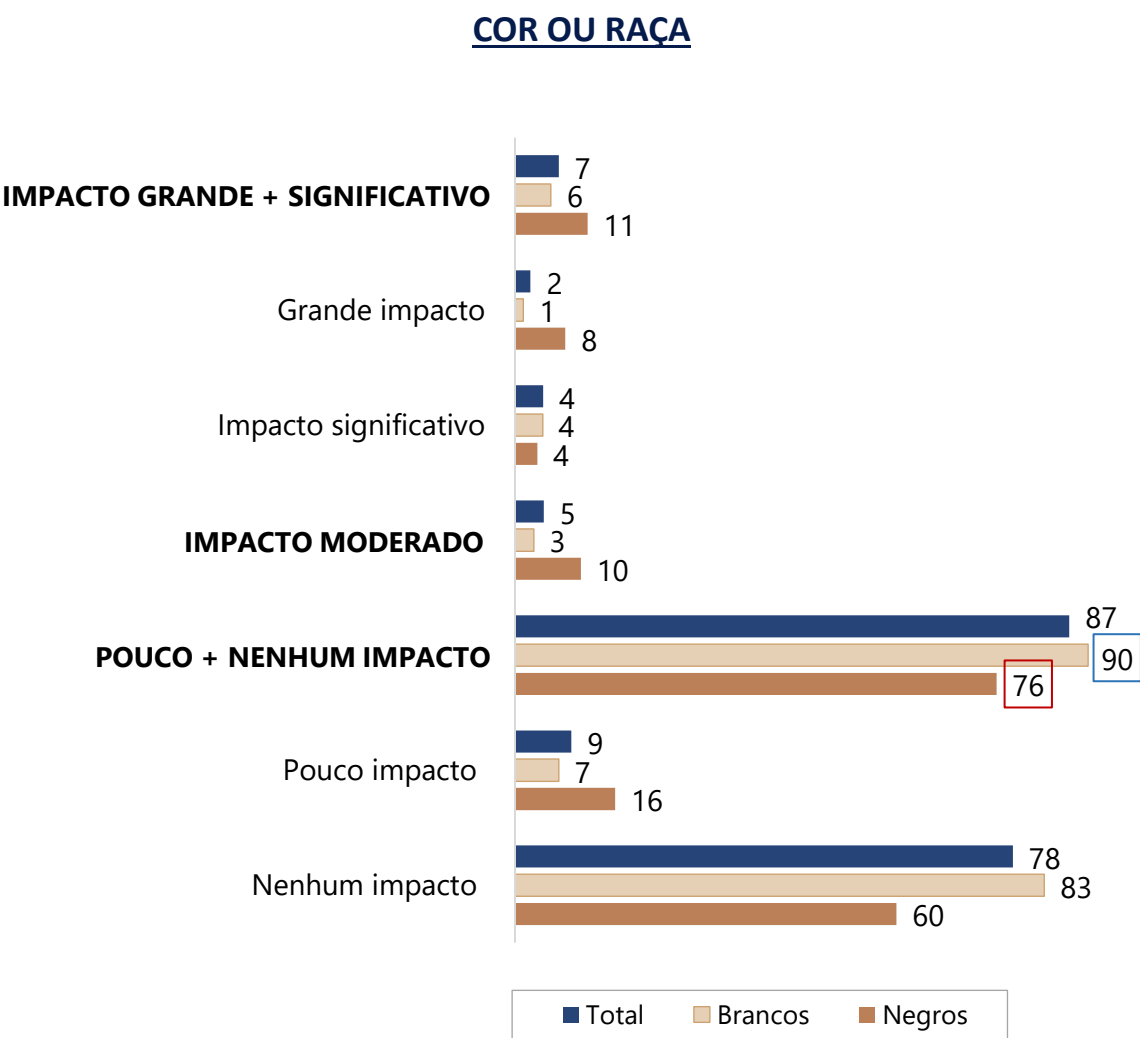
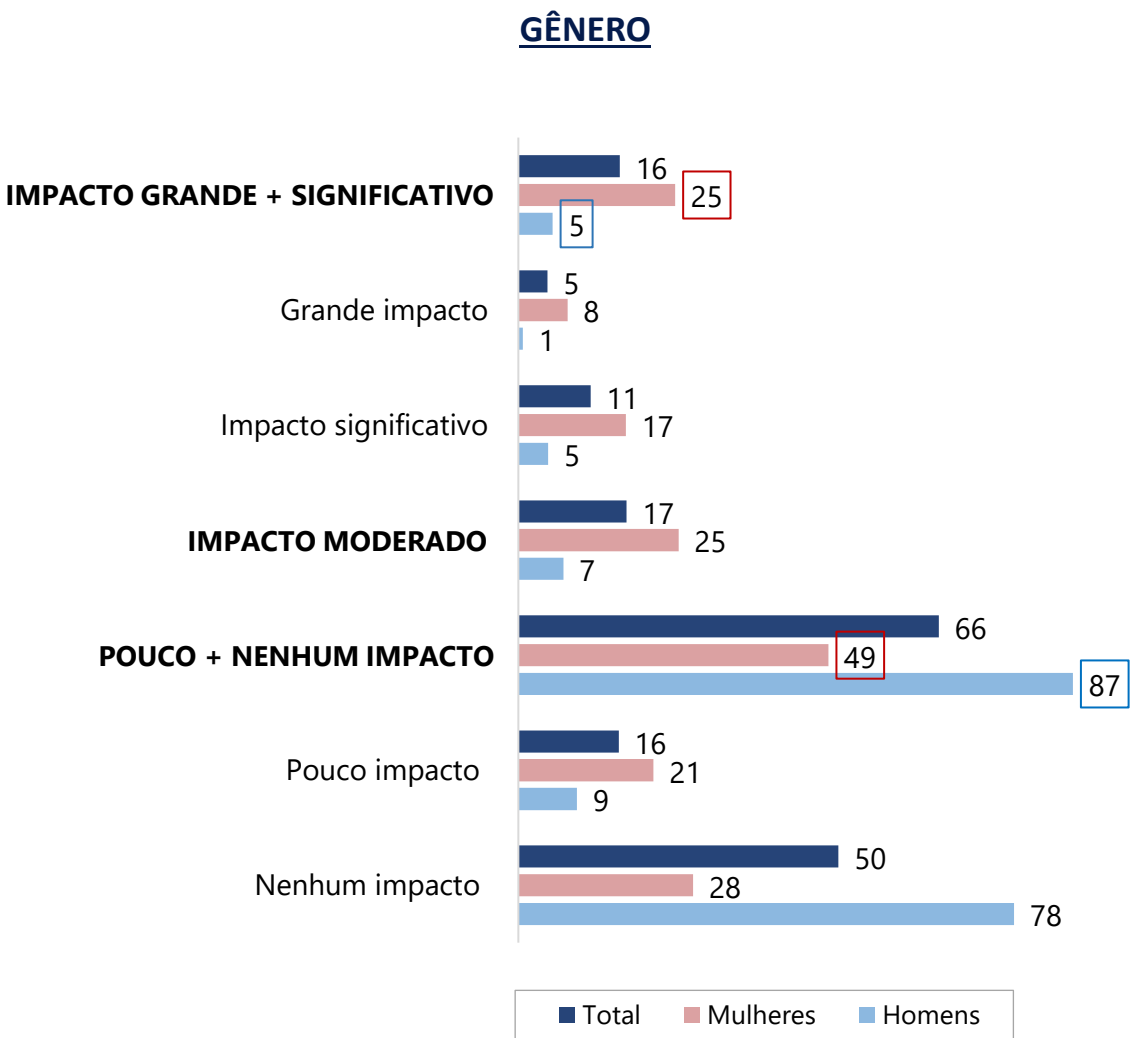
Estimulada e única, em %

O gênero pessoal é apontado por 16% dos profissionais de oncologia como característica que teve impacto grande ou significativo em suas carreiras profissionais, sendo que entre os homens 78% dizem não haver impacto, ante 28% entre as mulheres



# Impacto de características pessoais na carreira profissional

Estimulada e única, em %

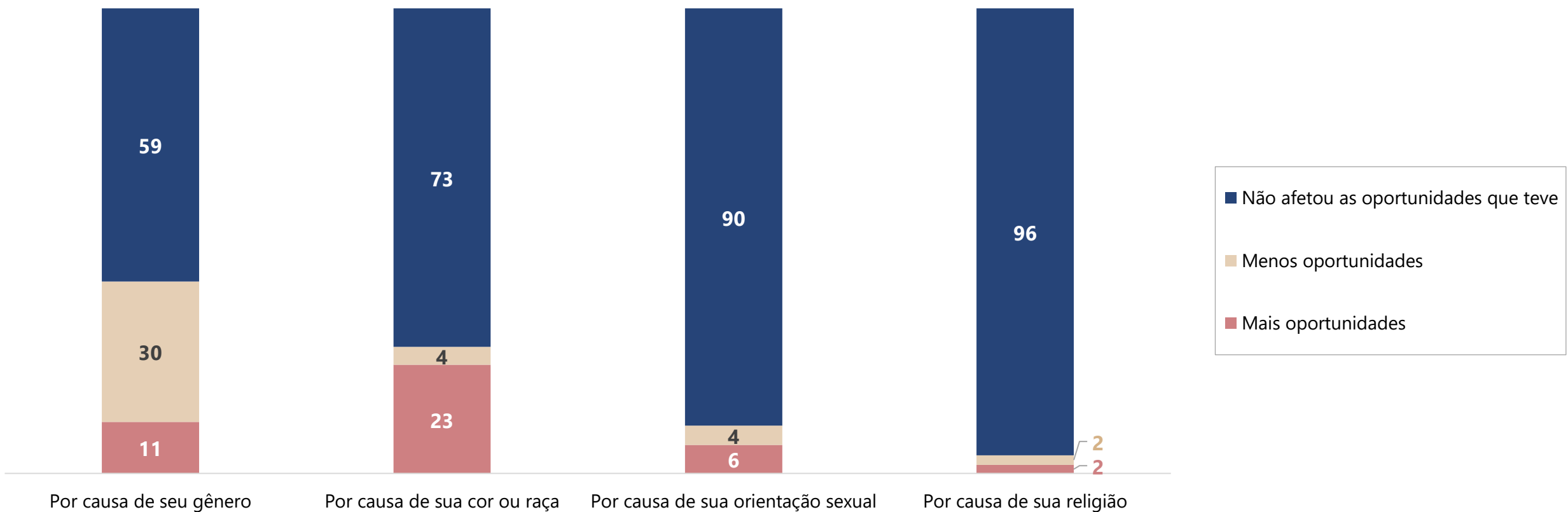




# Influência de características pessoais nas oportunidades que teve na carreira

Estimulada e única, em %

As características de gênero são apontadas como aspecto que mais influenciou a carreira dos profissionais de oncologia, com 41% tendo suas oportunidades profissionais afetadas: 11% de forma positiva e, 30%, de forma negativa

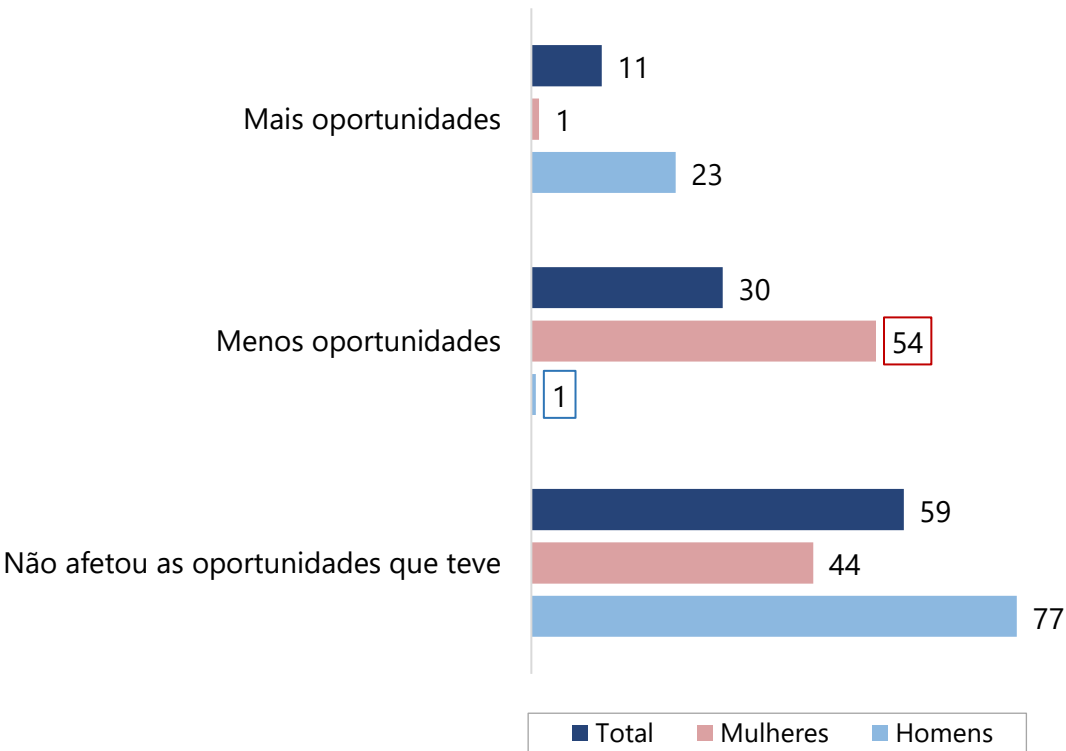


# Influência de características pessoais nas oportunidades que teve na carreira

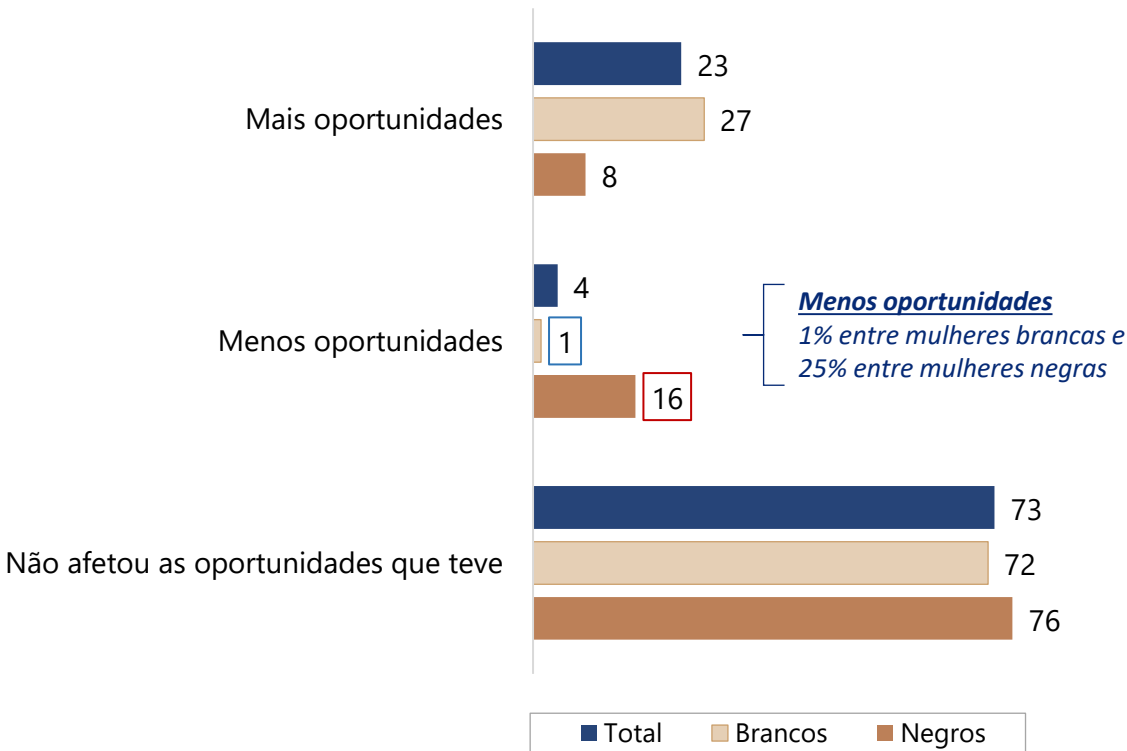
Estimulada e única, em %

54% das mulheres acreditam que tiveram menos oportunidades profissionais devido a seu gênero, contra apenas 1% dos homens; Em relação à cor, 16% dos negros acreditam que tiveram menos oportunidades, sendo as mulheres negras ainda mais afetadas (25%)

## POR CAUSA DE SEU GÊNERO



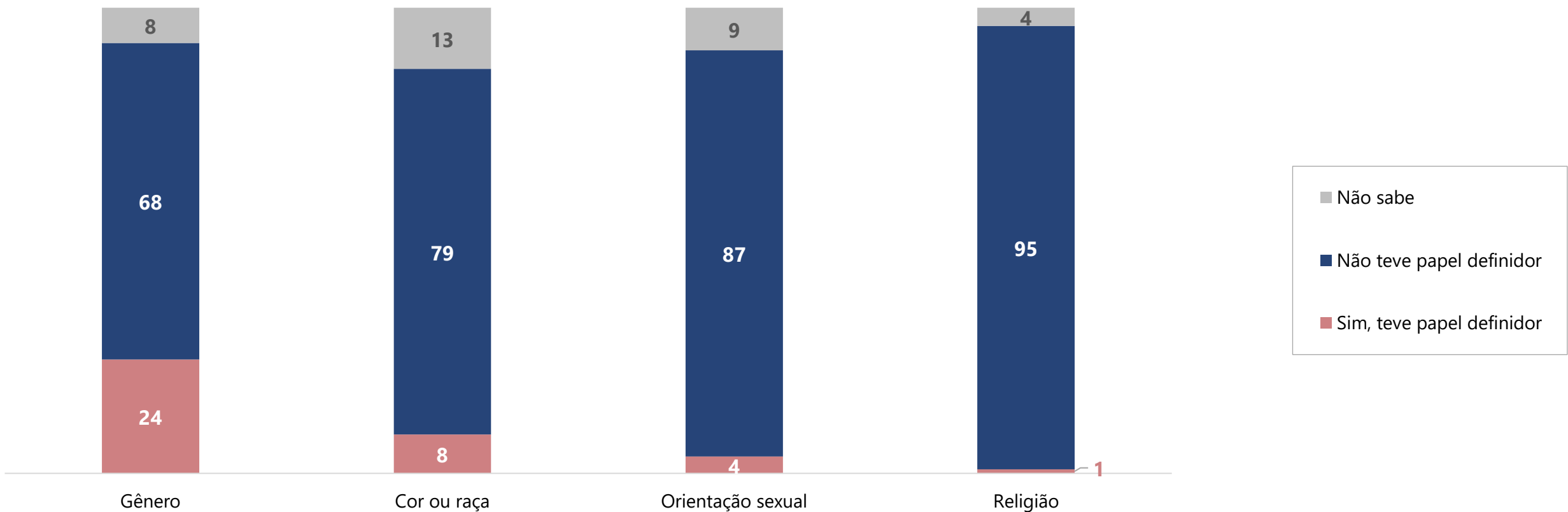
## POR CAUSA DE SUA COR OU RAÇA



# Influência de características pessoais na definição do salário

Estimulada e única, em %

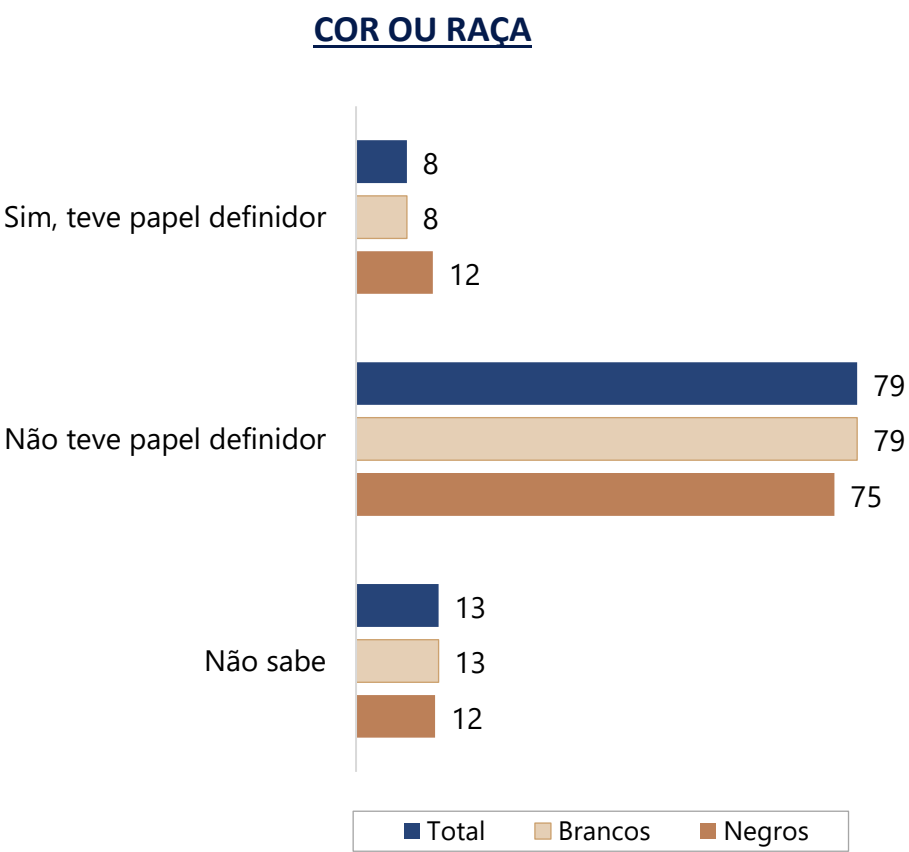
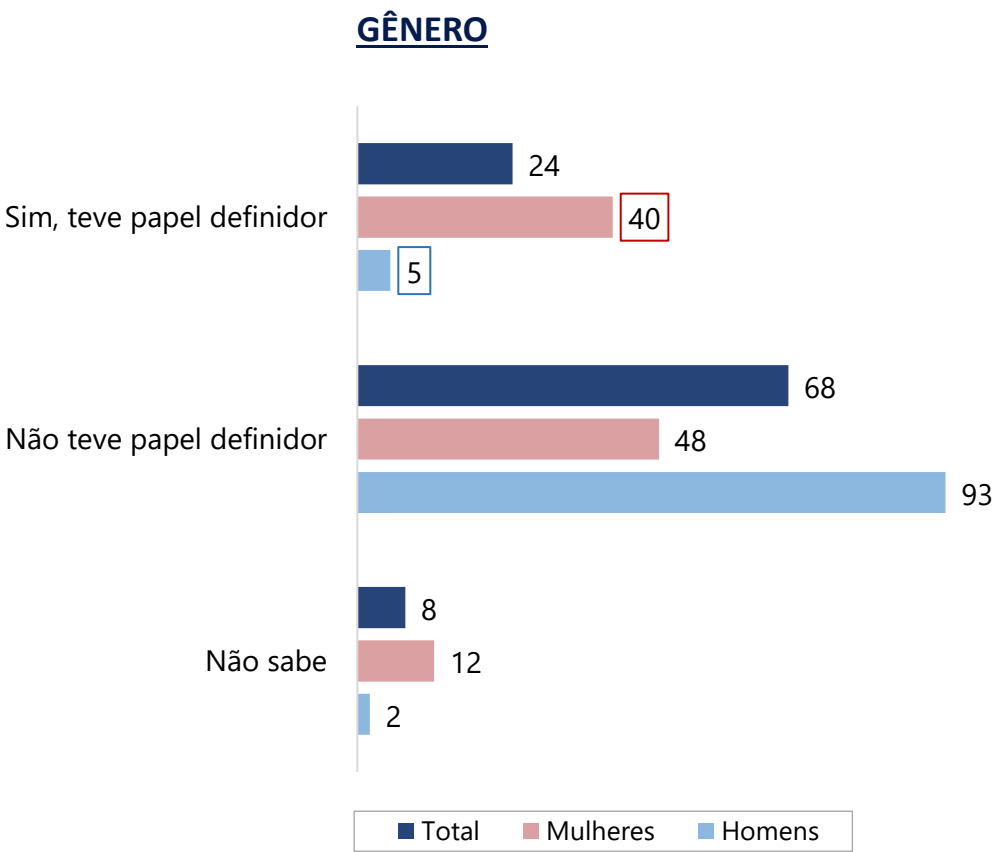
Um em cada quatro (24%) acredita que seu gênero teve alguma influência na definição de seu salário



# Influência de características pessoais na definição do salário

Estimulada e única, em %

40% das mulheres acreditam que seu gênero teve alguma influência na definição de seus salários, contra apenas 5% dos homens

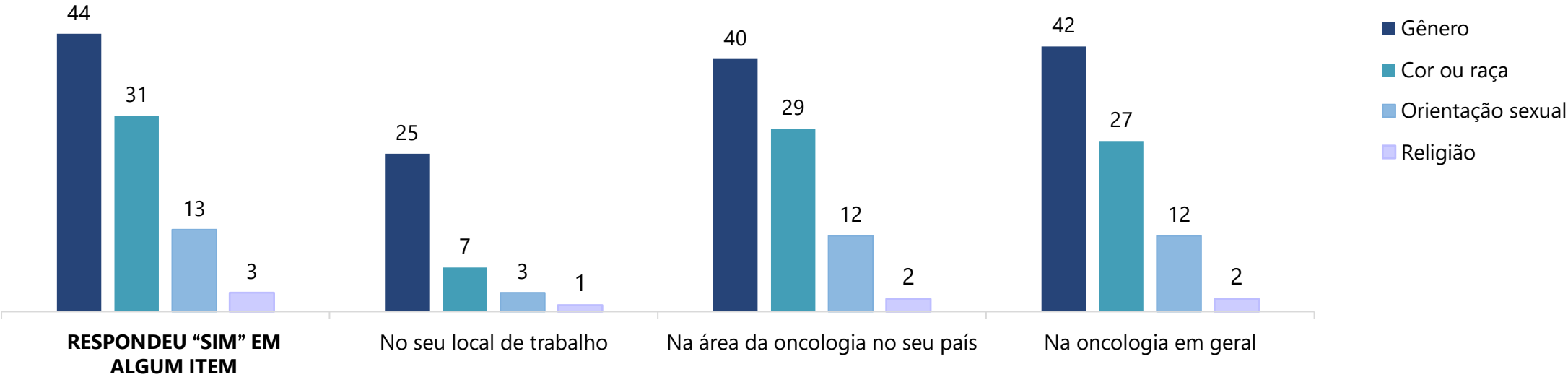


# Percepções sobre disparidade salarial relacionada a características pessoais

Estimulada e única por item, em %

As disparidades salariais por gênero são as mais percebidas, com 44% de respostas afirmativas, seguidas pelas disparidades por cor ou raça, notadas por 31%

RESPOSTAS AFIRMATIVAS

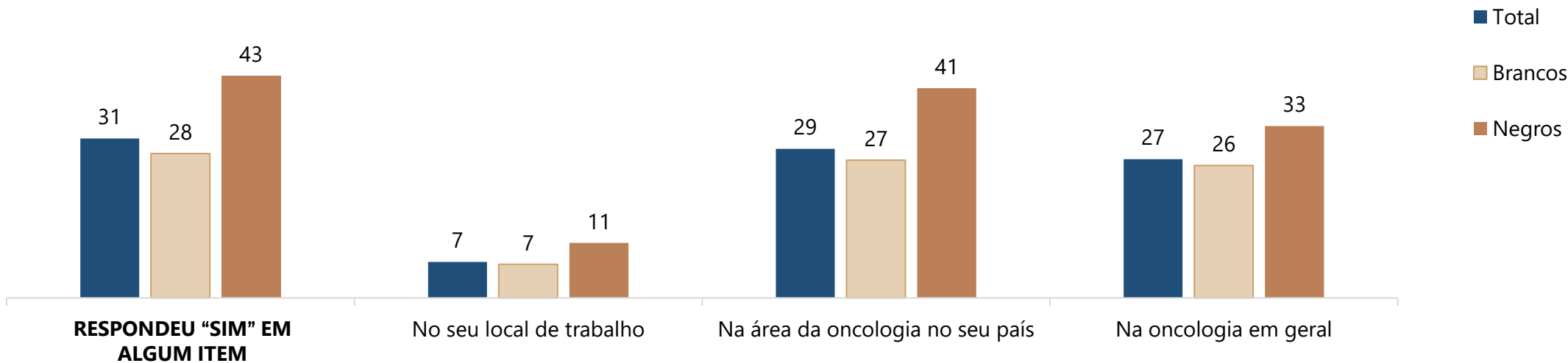


# Percepções sobre disparidade salarial relacionada a cor ou raça

Estimulada e única por item, em %

31% percebem disparidades salariais relacionadas a cor ou raça, principalmente na área da oncologia no Brasil

RESPOSTAS AFIRMATIVAS

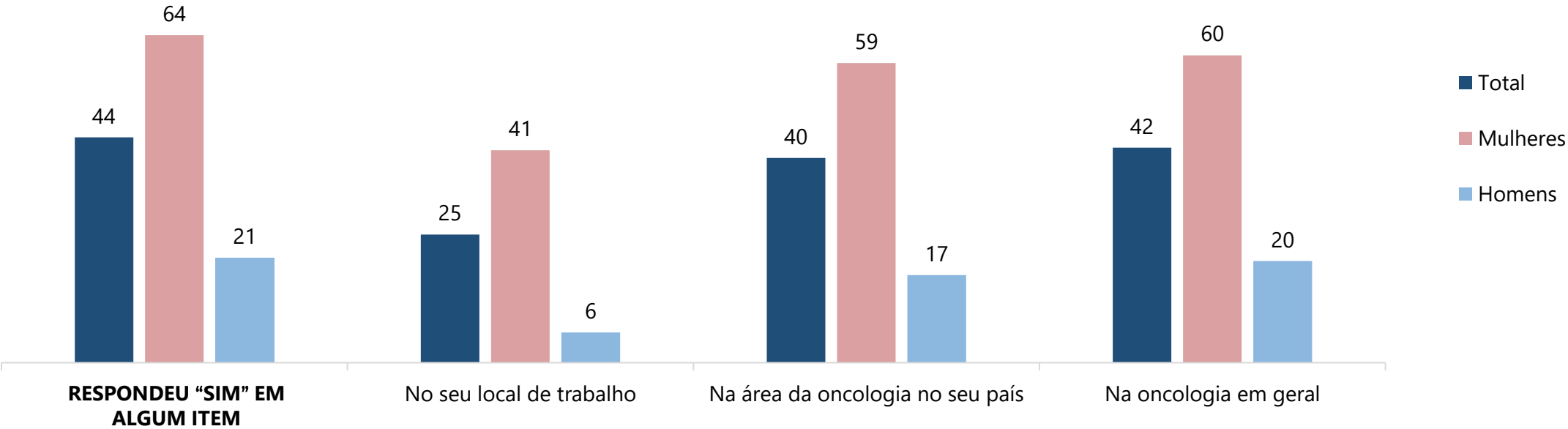


# Percepções sobre disparidade salarial relacionada a gênero

Estimulada e única por item, em %

44% percebem disparidades salariais relacionadas a gênero, principalmente na oncologia como um todo (42%);  
Tal disparidade é percebida três vezes mais pelas mulheres (64%) que pelos homens (21%)

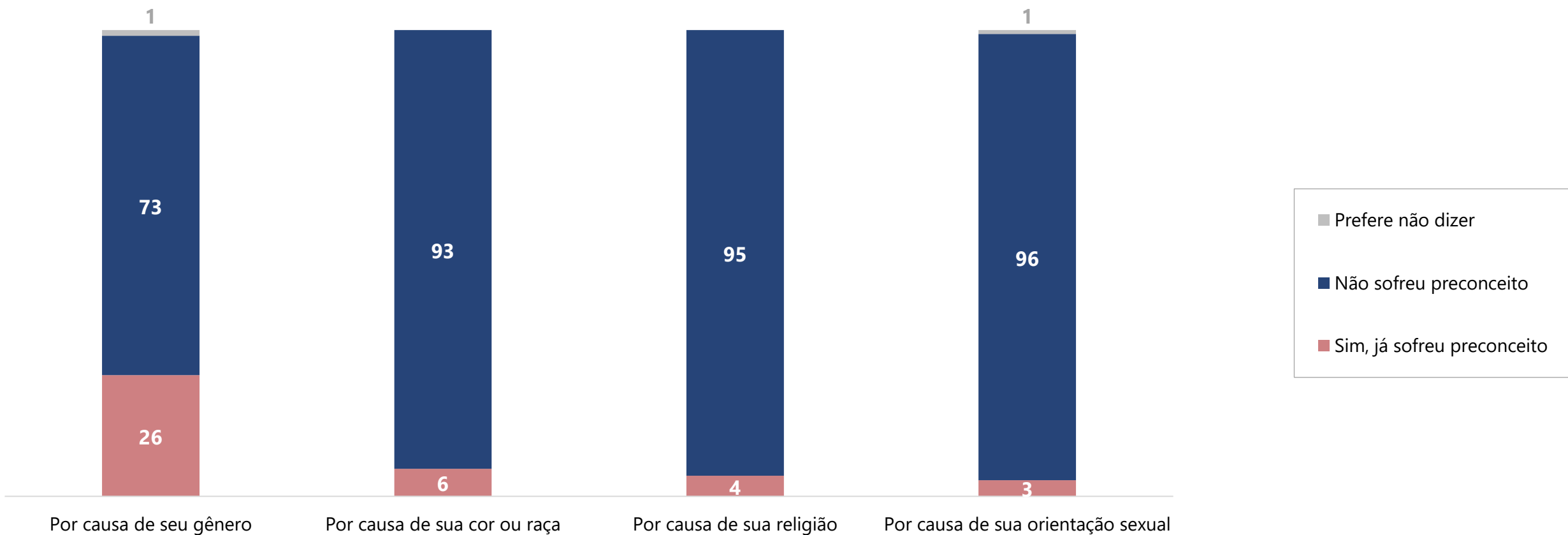
## RESPOSTAS AFIRMATIVAS



# Preconceitos por parte de **pacientes** devido a características pessoais

Estimulada e única, em %

Um em cada quatro (26%) afirma já ter sofrido preconceito de gênero por parte de pacientes

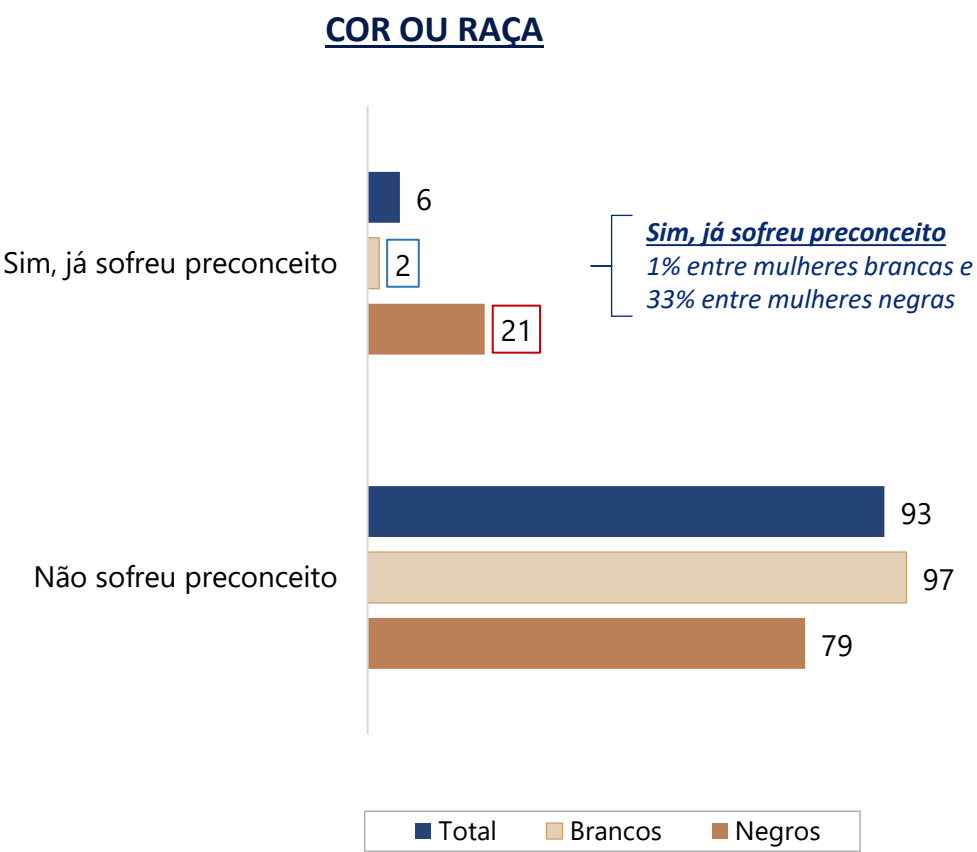
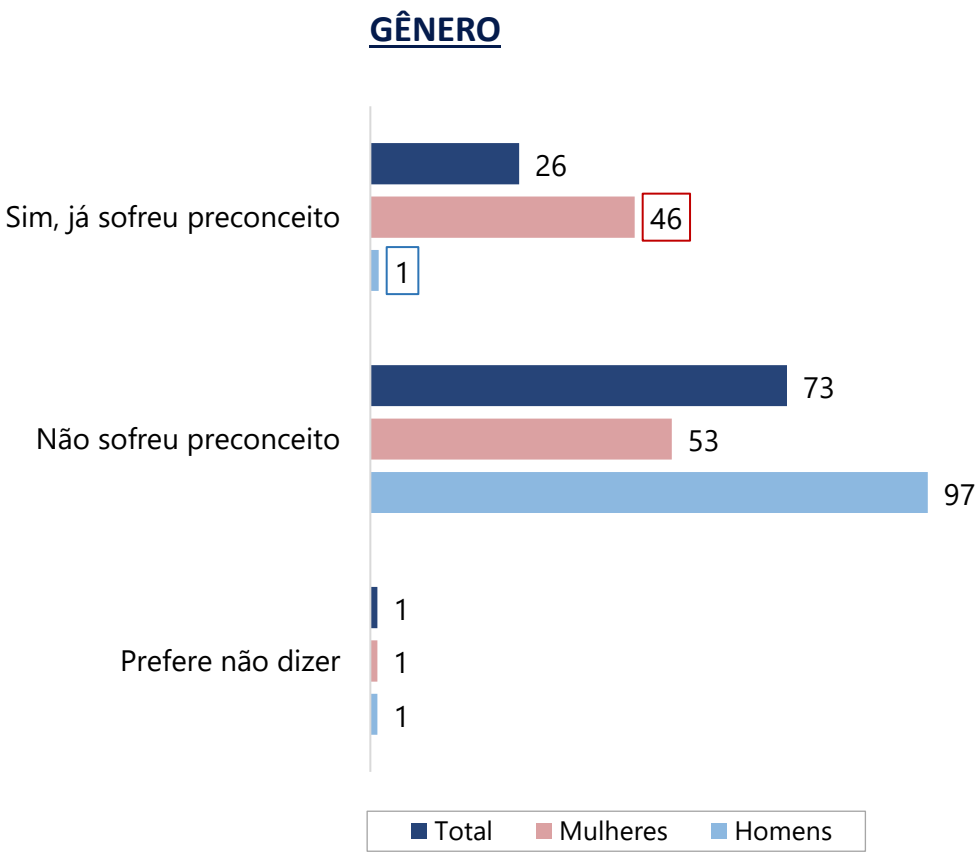




# Preconceitos por parte de **pacientes** devido a características pessoais

Estimulada e única, em %

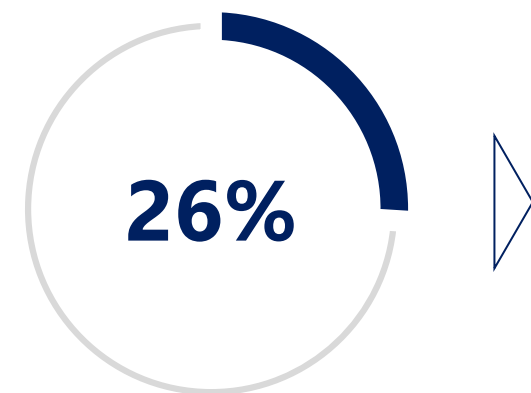
46% das mulheres afirmam já ter sofrido preconceito de gênero por parte dos pacientes;  
Em relação à cor, 21% dos que se identificam como negros já sofreram situações de preconceito, índice que vai a 33% entre as mulheres negras



# Preconceito ou discriminação de gênero por parte de pacientes

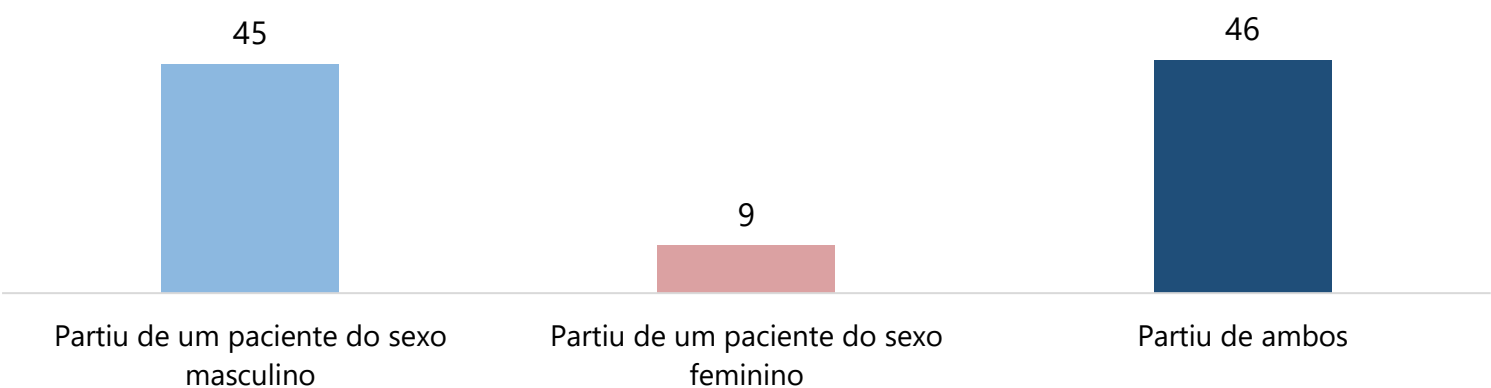
Estimulada e única, em %

Em 45% dos casos de discriminação de gênero por parte de pacientes, o comportamento partiu de um paciente do sexo masculino e, em outros 46% dos casos, partiu tanto de pacientes do sexo masculino quanto feminino



**Já sofreram preconceito ou discriminação de gênero por parte de pacientes**

Base: Total da amostra (381 entrevistas)

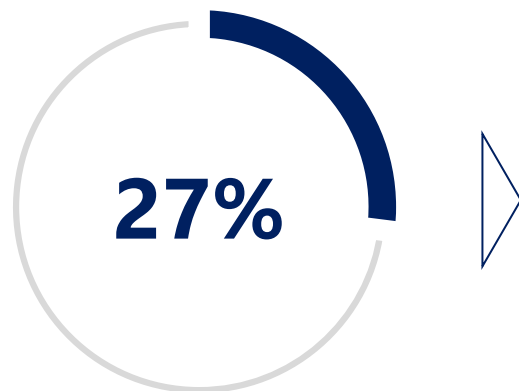


Base: Entrevistados que sofreram discriminação de gênero por parte dos pacientes (118 entrevistas)

# Preconceito ou discriminação de gênero por parte de colegas seniores

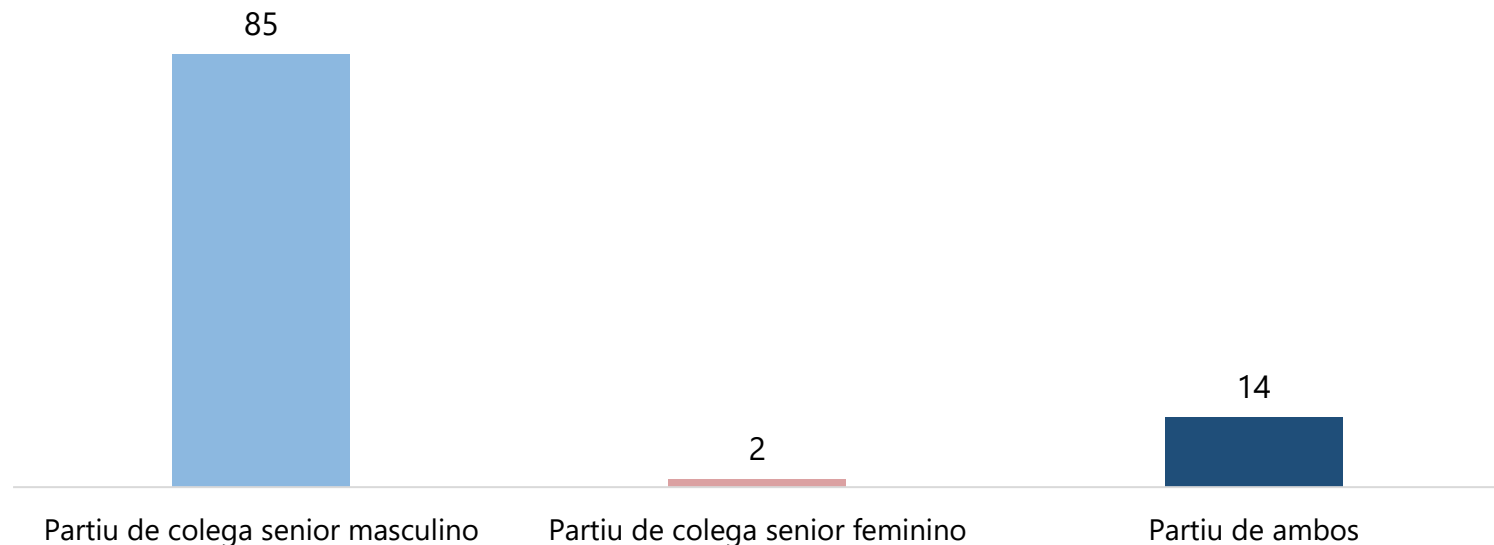
Estimulada e única, em %

27% já sofreram alguma situação de discriminação de gênero por parte de colegas seniores;  
Em 85% dos casos, tal comportamento partiu de um colega do sexo masculino



**Já sofreram preconceito ou discriminação de gênero por parte de colegas seniores**

Base: Total da amostra (381 entrevistas)

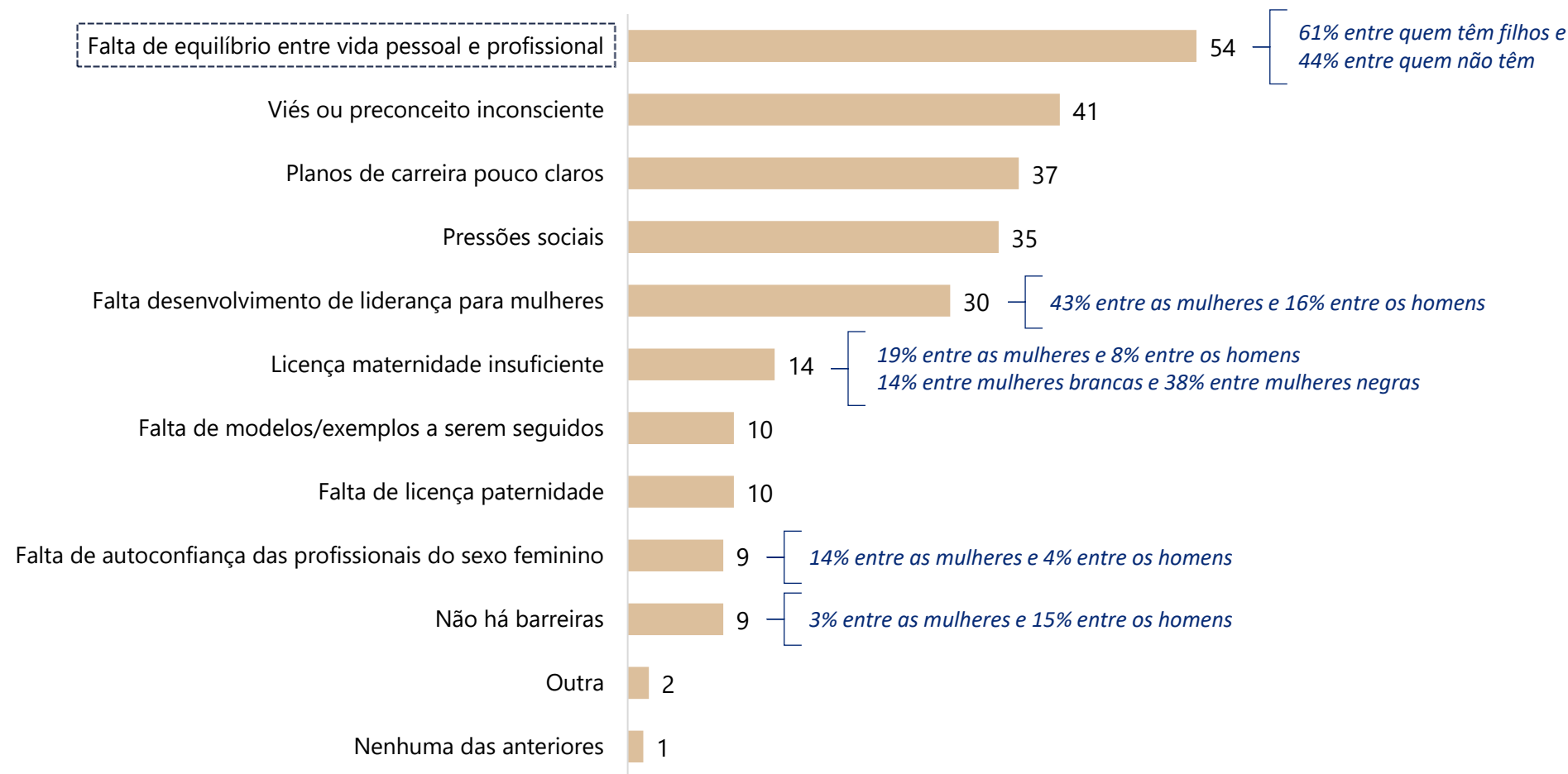


Base: Entrevistados que sofreram discriminação de gênero por parte de colegas seniores (123 entrevistas)

# Principais barreiras que impedem a paridade de gêneros na oncologia

Estimulada e múltipla, em %

A falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional é citada por 54% como um dos principais obstáculos para alcançar a paridade de gêneros na oncologia, principalmente entre aqueles que têm filhos (61%, contra 44% entre os que não têm)



Q.44 Com base em seu conhecimento e experiência pessoal, quais você acha que são as principais barreiras que nos impedem de alcançar paridade de gêneros no campo da oncologia?  
Base: Total da amostra = 381 entrevistas

SBOC

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

01

Perfil dos profissionais de oncologia

02

Tarefas domésticas

03

Local de trabalho

04

Desafios para progressão na carreira

05

Diversidade e barreiras à igualdade

06

**Comportamentos inadequados**

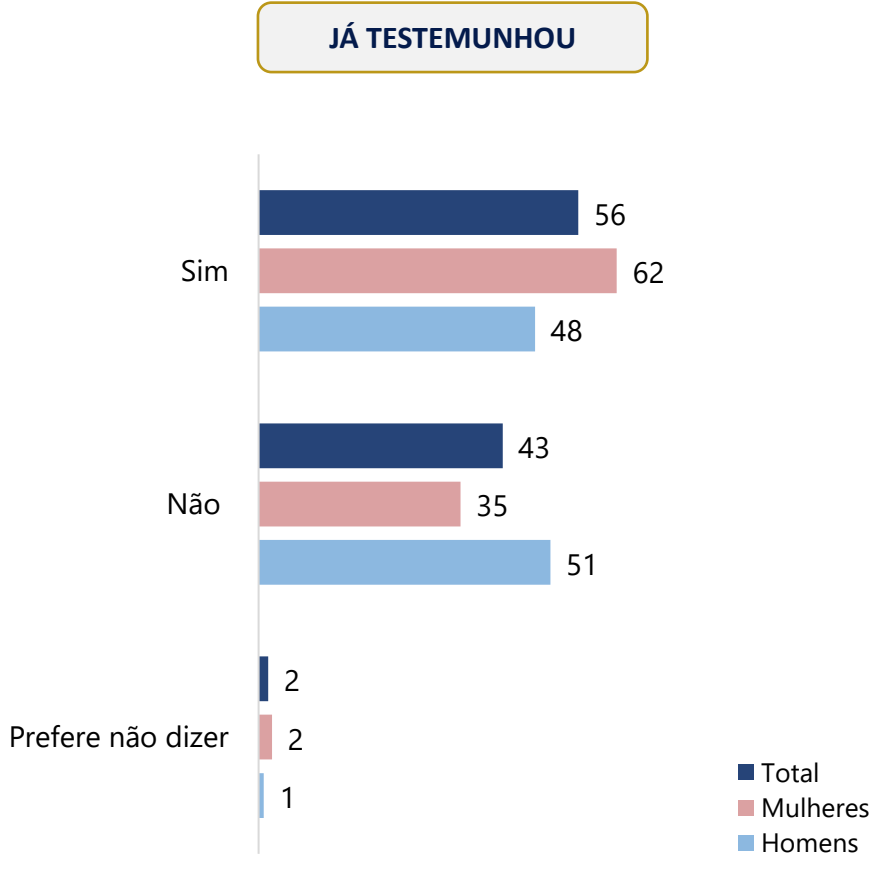
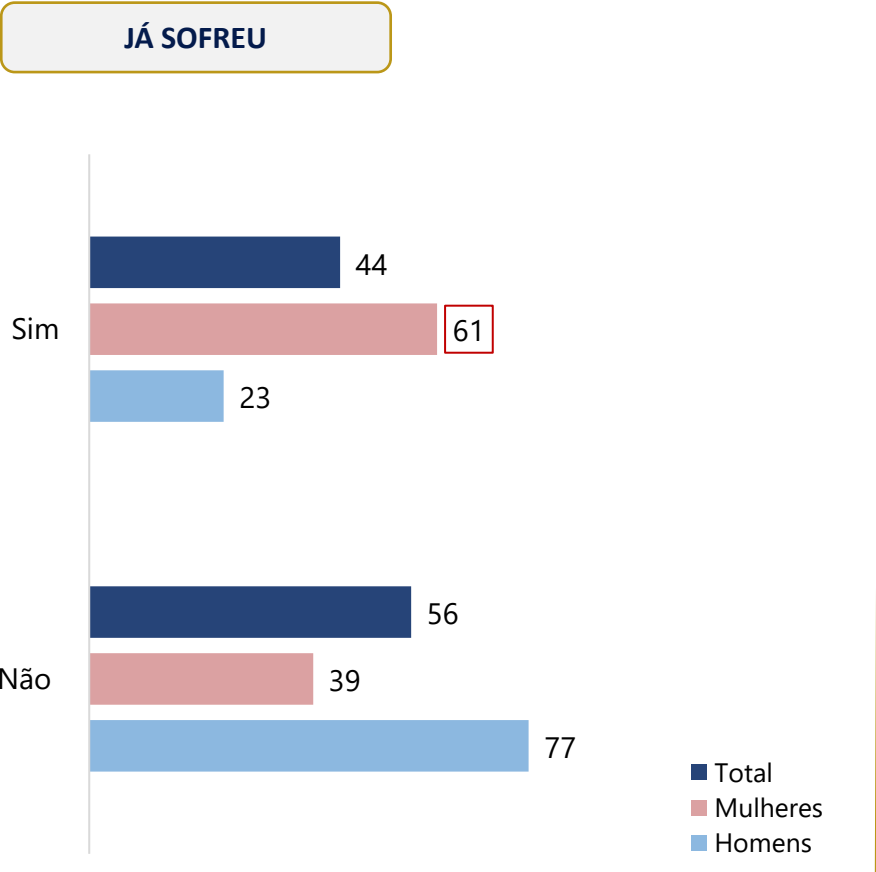
07

Eliminação da disparidade de gênero

# Situações de assédio no local de trabalho

Estimulada e única, em %

44% já foram sofrerem algum tipo de assédio no ambiente de trabalho, principalmente as mulheres (61%, contra 23% dos homens), e pouco mais da metade (56%) também já testemunhou alguma situação do tipo

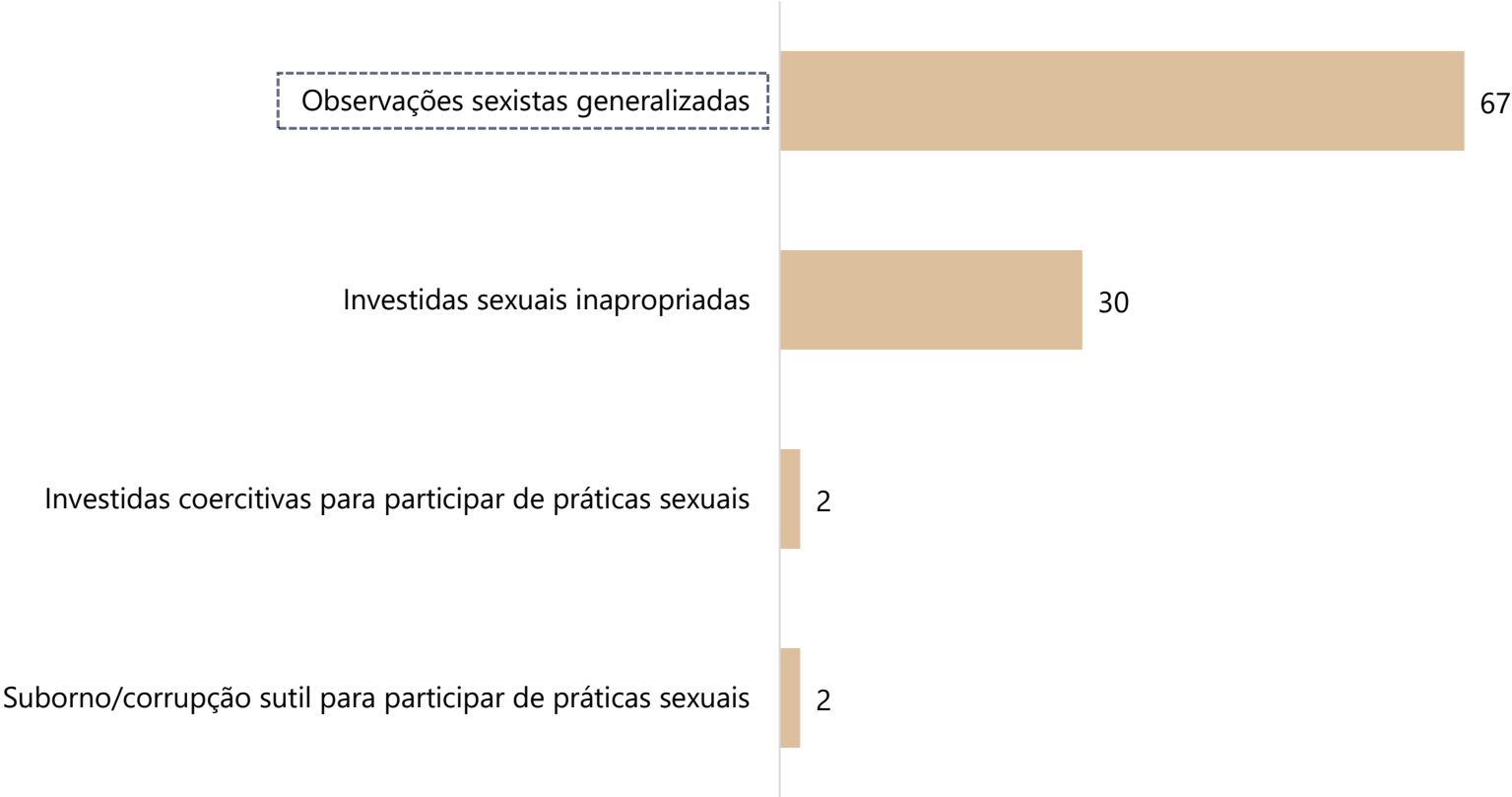


Q.45 Você já recebeu comentários sexuais desagradáveis, atenção indesejada, investidas impróprias ou qualquer outro tipo de assédio em seu local de trabalho?/  
Q.46 Você já testemunhou comentários sexuais desagradáveis, atenção indesejada, investidas impróprias ou qualquer outro tipo de assédio em seu local de trabalho?  
Base: Total da amostra = 381 entrevistas

# Comportamento mais inadequado que vivenciou ou testemunhou

Estimulada e única, em %

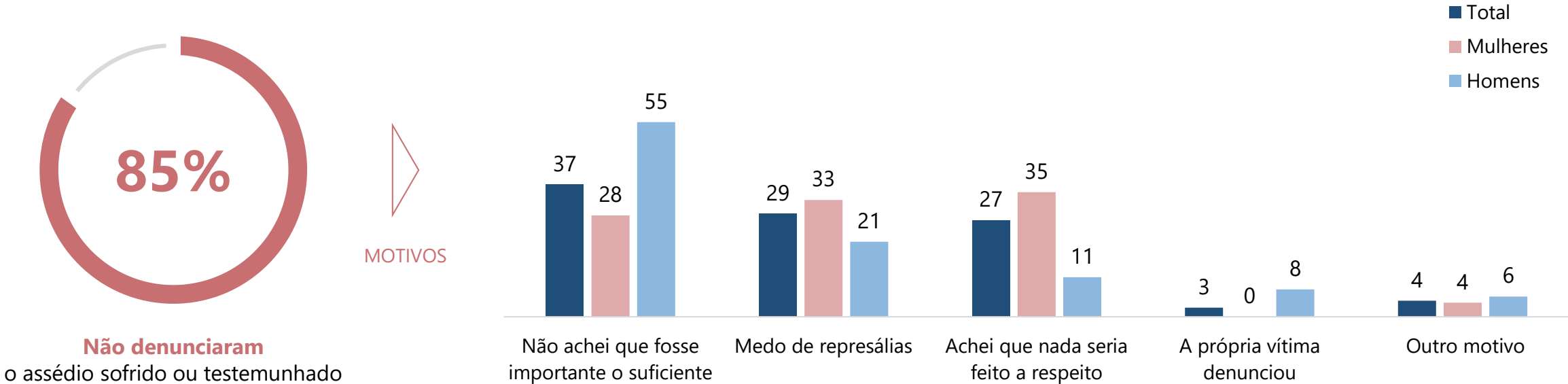
Dentre aqueles que já sofreram ou presenciaram algum tipo de assédio no ambiente de trabalho, observações sexistas generalizadas são apontadas por 67% como o comportamento mais inadequado que vivenciaram ou testemunharam



# Denúncia da situação de assédio que sofreu ou testemunhou

Estimulada e única, em %

85% não denunciaram a situação de assédio que sofreram ou testemunharam;  
Entre os homens, pouco mais da metade (55%) não denunciou por não achar que fosse importante o suficiente, ao passo que, entre as mulheres, prevalecem a crença de que nada seria feito a respeito (35%) e o medo de represálias (33%)



Base: Entrevistados que sofreram ou testemunharam situação de assédio (241 entrevistas)

Base: Entrevistados que sofreram ou testemunharam situação de assédio e não denunciaram (208 entrevistas)



SBOC

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

01

Perfil dos profissionais de oncologia

02

Tarefas domésticas

03

Local de trabalho

04

Desafios para progressão na carreira

05

Diversidade e barreiras à igualdade

06

Comportamentos inadequados

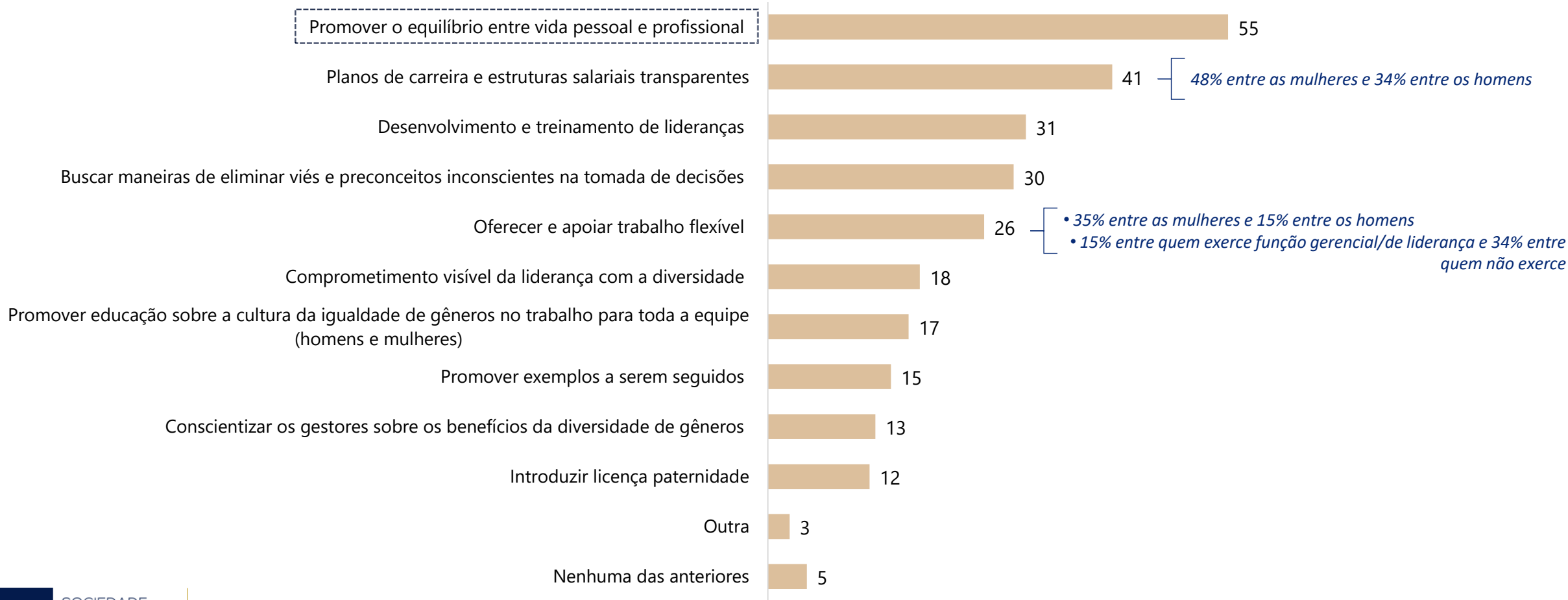
07

**Eliminação da disparidade de gênero**

# Abordagens a serem adotadas na oncologia em prol da igualdade de gênero

Estimulada e múltipla, em %

Promover o equilíbrio entre vida pessoal e profissional é citada por 55% como principal abordagem a ser adotada no campo da oncologia para promover a igualdade de gêneros no trabalho

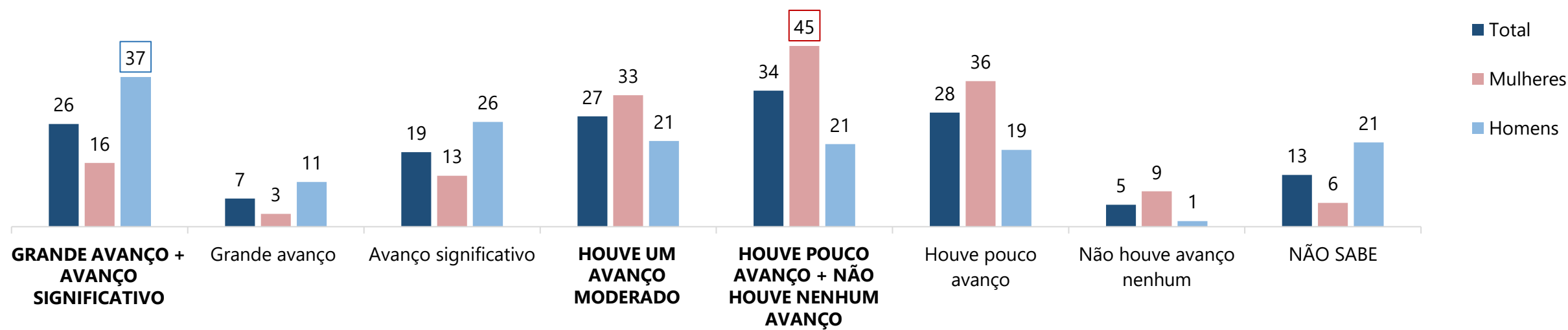


Q.49 Para promover a igualdade de gêneros no local de trabalho, quais abordagens podem ser adotadas no campo da oncologia?  
Base: Total da amostra = 381 entrevistas

# Avanços na redução das disparidades de gênero na oncologia

Estimulada e única, em %

A percepção dos oncologistas quanto aos avanços na redução das disparidades de gênero é mais positiva entre os homens do que entre as mulheres: 37% deles acreditam que houve avanços grandes ou significativos na área, contra 16% das mulheres. Entre elas, a percepção predominante é de que houve pouco ou nenhum avanço (45%, contra 21% entre os homens)



**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS



SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ONCOLOGIA  
CLÍNICA

FEVEREIRO | 2024